

LAGOS

REVISTA MUNICIPAL

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
DEZEMBRO 2018

02

DIA DO MUNICÍPIO

AUTENTICIDADE,
DIFERENCIAÇÃO
E COOPERAÇÃO
MARCARAM A
EFEMÉRIDE





04

EM DESTAQUE DIA DO MUNICÍPIO

CONTACTOS

Câmara Municipal de Lagos
Paços do Concelho Séc. XXI
Praça do Município / 8600-293 Lagos
Telefone: 282 780 900 / 282 771 700
Email: expediente.geral@cm-lagos.pt

www.cm-lagos.pt

- 03 Editorial
- 04 Em Destaque
- 08 Autarquia
- 16 Desenvolvimento Económico
- 19 Obras Municipais
- 24 Ambiente e Espaço Público
- 29 Pelas Freguesias
- 31 Proteção Civil
- 32 Saúde
- 33 Educação, Juventude e Desporto
- 40 Associativismo
- 42 Dinamização Cultural
- 48 Gente de Cá
- 50 Arquivo Municipal
- 53 Imagens com História
- 54 A CML por Dentro
- 56 Diferentes Olhares
- 58 Assembleia Municipal

FICHA TÉCNICA

Edição: Câmara Municipal de Lagos | Diretor: Maria Joaquina Matos, Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Diretor Adjunto: Hugo Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Coordenação editorial e conteúdos: DECCAS / UTCCT / Serviço de Comunicação | Redação: Ana Grade, Alexandra Craveirinha | Tratamento e revisão de textos: Jorge Eusébio | Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Lagos (Carlos Afonso; Francisco Castelo) | Secretariado: Ana Isabel Pereira | Distribuição: Eugénia Militão | Design: Teresa Coelho | Revisão Gráfica: Inês Silva | Impressão: Gráfica Maiadouro, S.A | Tiragem: 6.500 | Depósito Legal: 444442/18 | Periodicidade: Quadrimestral | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Publicação impressa em papel 60% reciclado | Publicação anotada na ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social | Estatuto Editorial disponível na página oficial da Câmara Municipal de Lagos em www.cm-lagos.pt



EXECUTIVO MUNICIPAL

Maria Joaquina Baptista Quintans de Matos
(PS)

Presidente

Pelouros: Protocolo e Relações Públicas; Urbanização e Edificação; Planeamento e Desenvolvimento Urbano; Fiscalização de Obras e Loteamentos Particulares; Processos Judiciais; Assuntos da Divisão Jurídica; Planeamento Estratégico e Projetos Municipais; Administração Municipal (Coordenação); Representação em Associações, Empresas Municipais e outras; Representação Institucional Geral.

Atendimento: Quintas – 10h00 às 12h30 (*)

Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira (PS)
Vice-Presidente, Vereador a tempo inteiro

Pelouros: Comunicação Institucional; Desporto; Procedimentos Concursais; Arqueologia Urbana; Licenciamento de Atividades; Finanças Municipais; Património; Controlo e Cobrança; Tesouraria; Contabilidade; Aproveitamento; Processos de Contraordenação; Sistemas e Tecnologias de Informação; Gabinete de Apoio ao Investidor; Acompanhamento da gestão corrente das entidades empresariais municipais; Acompanhamento das Freguesias (no âmbito das suas áreas de atuação).

Atendimento: Quintas – 10h00 às 12h30 (*)

Paulo Jorge Correia dos Reis (PS)

Vereador a tempo inteiro

Pelouros: Promoção ambiental; Gestão e manutenção da rede de água e esgotos; Mobilidade urbana; Gestão e manutenção de equipamentos; Oficinas; Parque de viaturas e máquinas; Transportes públicos; Estudos, projeto e empreitadas; Fiscalização Municipal; Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão dos Armazéns Municipais; Segurança Municipal; Serviço Municipal de Proteção Civil; Proteção Civil (funções operacionais); Acompanhamento das Freguesias (no âmbito das suas áreas de atuação); Aeródromo Municipal; Gabinete Técnico Florestal; Cinegética, Florestas e Pescas

Atendimento: Quintas – 09h30 às 12h00 (*)

Sara Maria Horta Nogueira Coelho (PS)

Vereadora a tempo inteiro

Pelouros: Cultura; Turismo; Património Histórico e Cultural; Juventude; Educação; Habitação e Ação Social: Saúde; Recursos Humanos; Gestão de Efetivos; Implementação SIADAP; Formação; Arquivo Municipal; Defesa do Consumidor; Outorga de Contratos; Gabinete do Município; Processos da Qualidade; Serviço Veterinário Municipal; Acompanhamento das Freguesias (no âmbito das suas áreas de atuação).

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Luís Alberto Bandarra dos Reis (PS)

Vereador a tempo inteiro

Pelouros: Toponímia; Espaços Verdes; Mercados e Feiras; Fiscalização Ambiental; Acompanhamento das Freguesias (no âmbito das suas áreas de atuação); Higiene, Limpeza e Recolha de Resíduos Sólidos; Gestão de Espaços Públicos; Cemitérios; Trânsito e Sinalização.

Atendimento: Atendimento: Quintas – 10h00 às 12h30 (*)

Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim (PSD)

Vereador sem pelouros

Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima (Lagos com Futuro – Cidadãos Independentes)

Vereadora sem pelouros (em substituição)

(*) **Atendimentos com marcação prévia junto do Gabinete da Presidência, através dos seguintes contactos:**

E-mail: expediente.geral@cm-lagos.pt
Tel: 282 780 900 | 282 771 700



MENSAGEM DA PRESIDENTE

O final de cada ano é, por norma, uma época de balanços que convida a refletir sobre o passado e a projetar o futuro.

Ao longo das páginas seguintes apresentamos algumas das decisões, projetos e realizações que marcaram a atividade municipal nestes últimos quatro meses. Dispensamo-me, por isso, de revisitar de forma exaustiva todos os assuntos, preferindo dedicar estas breves linhas a um tema que tanto nos tem preocupado - a nós que temos a responsabilidade de gerir eficientemente os recursos disponíveis e encontrar as melhores soluções técnicas e operacionais, assim como aos cidadãos que se preocupam com a sustentabilidade do local onde habitam, trabalham ou passam férias.

Falo do ambiente, mais concretamente da limpeza urbana. Muito já se disse sobre o assunto, alguma coisa já se fez para alterar o estado das coisas, mas muito ainda carece de ser feito para que as mudanças sejam efetivas, visíveis, duradouras e compatíveis com o nível de expectativa que é legítimo e desejável ter nesta matéria.

Em plano e orçamento para o próximo ano acautelámos os recursos necessários para concretizar um reforço de meios (ex. viaturas) e de equipas, pois só assim conseguiremos ampliar e flexibilizar a nossa capacidade de resposta.

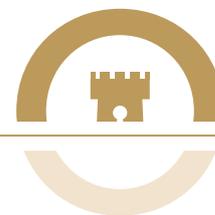
Mas, só isso não chega. O esforço carece de ser partilhado com a colaboração ativa da população, o que obriga a atuar também junto de quem produz os resíduos.

A ação sobre boas práticas ambientais, a realizar no dia 13 de dezembro, especialmente destinada aos agentes económicos que atuam na área do centro histórico de Lagos, marca o arranque de uma campanha de sensibilização que tem como objetivo consciencializar os cidadãos sobre o seu importante papel neste processo, mobilizá-los para esta causa e conquistá-los como parceiros ativos. Mais iniciativas se seguirão, vocacionadas para outros públicos, procurando induzir comportamentos específicos relacionados com a produção e deposição de resíduos.

É que em matéria de ambiente, todos os gestos contam e Lagos conta consigo!

A todos desejo um Feliz Natal e um Ano Novo com saúde, paz e prosperidade.

Maria Joaquina Matos,
Presidente da Câmara Municipal de Lagos



O ponto alto das comemorações do Dia do Município de Lagos foi, uma vez mais, o dia 27 - feriado municipal, com a realização de cerimónias protocolares, religiosas e iniciativas de cariz cultural. Na Sessão Solene foram agraciadas duas relevantes personalidades - Glória Maria Marreiros e Diogo Marreiros - a quem se prestou homenagem nesta data simbólica da identidade coletiva local. No âmbito deste programa comemorativo houve ainda lugar para o reencontro entre Lagos e Alcácer Quibir e a confirmação do Protocolo de Geminação entre as duas municipalidades.

Comitiva marroquina recebida em Lagos

Cerca de meio ano após a visita da comitiva oficial do Município de Lagos a Alcácer Quibir, para a assinatura do Acordo de Geminação entre as duas municipalidades, foi a vez de Lagos receber a visita da comitiva marroquina. Em sessão realizada no dia 26 de outubro, no âmbito das Comemorações do Dia do Município, os representantes da delegação visitante e do Município anfitrião assinaram o Acordo que pretende transformar uma memória sombria num relaciona-

DIA DO MUNICÍPIO TRADIÇÃO, EXCELÊNCIA E COOPERAÇÃO MARCARAM A EFEMÉRIDE

mento de amizade, cooperação e solidariedade.

Maria Joaquina Matos, presidente da Câmara Municipal de Lagos, e Mohamed Simou, Presidente do Conselho Comunal da Commune de Ksar El Kebir (Alcácer Quibir), assinaram, na presença do Consul Honorário do Reino de Marrocos em Portugal (José Alberto Alegria) e do Presidente da Assembleia Municipal de Lagos (Paulo Morgado), em Lagos, perante representantes das instituições locais de ambas as partes, o Acordo de Geminção entre as duas comunidades. Na cerimónia estiveram igualmente presentes o Conselheiro Cultural do Reino de Marrocos em Portugal e representantes de outros municípios geminados com

Lagos, designadamente Manuel Pina, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde), e Cláudia Sofia Horta Ferreira, Vereadora da Câmara Municipal de Torres Vedras. Na sua intervenção Maria Joaquina Matos recordou os factos históricos comuns às duas comunidades, destacando a figura do Rei Dom Sebastião, a partida de Lagos para a fatídica Batalha de Alcácer Quibir, que marcou de forma tão trágica a história de Portugal, e o Mito do Sebastianismo, reiterando a vontade do Município em - sem negar ou esquecer o passado - transformar essa memória numa relação de amizade, esperança e futuro. A Presidente da Câmara mostrou-se confiante de que o

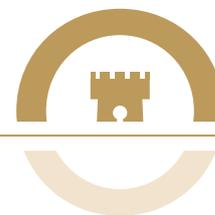


Protocolo de Geminção celebrado seja um instrumento para a realização de iniciativas comuns visando o enriquecimento das duas comunidades.

Também Mohamed Simou fez uma breve retrospectiva histórica, sublinhando a ligação especial existente entre Alcácer Quibir e as duas cidades algarvias de Lagos e Silves, e partilhou o grande empenho existente na preservação do património histórico e cultural comum para o qual o Acordo de Geminção vem dar um passo decisivo. Sublinhou ainda que a Geminção com o Município de Lagos mereceu a aprovação do Rei de Marrocos, o que também é revelador do compromisso institucional existente.

A comitiva de Alcácer Quibir teve ainda oportunidade de visitar locais emblemáticos do concelho de Lagos e de participar nos atos comemorativos do Dia do Município de Lagos, protagonizando na Sessão Solene duas atuações musicais representativas da cultura marroquina.





Personalidades da Cultura e do Desporto foram homenageadas

O Dia do Município teve início com a tradicional Cerimónia do Hastear das Bandeiras, que decorreu na Praça Gil Eanes, na presença de coletividades culturais, recreativas e desportivas do concelho e munícipes. A par das cerimónias civis, realizaram-se as Festas Religiosas de São Gonçalo de Lagos, com a realização de uma Missa Campal celebrada pelo Bispo do Algarve, D. Manuel Quintas, no Jardim da Constituição, local onde teve início a Procissão em Honra do Santo Padroeiro que havia de terminar no porto de Lagos, com a realização da Bênção do Mar e das Embarcações. Na parte da tarde foi a vez do Centro Cultural de Lagos receber a Sessão Solene, ocasião em que

se prestou homenagem a duas personalidades através da atribuição de Medalhas de Mérito Municipal. Nesta cerimónia estiveram presentes, como convidados de honra, o Presidente do Conselho Comunal de Ksar El Kébir (Marrocos), Mohamed Simou, o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde), Manuel de Pina e um representante do Ayuntamiento de Palos de La Frontera, D. Ricardo Gomez.

Na abertura da sessão solene, Paulo Morgado lembrou que os municípios, e neste caso concreto, Lagos, costumam celebrar esta importante data homenageando individualidades e/ou entidades que, “pela sua atividade, pelo exemplo maior ou história de vida, se destacam na comunidade”, uma tradição que, segundo o Presidente da Assembleia, “enobrece a todos”. Maria Joaquina Matos reafirmou a von-

tade de continuar a reforçar os laços de amizade e cooperação com os municípios visitantes. Falando mais concretamente do Município, a autarca sublinhou o facto de Lagos “estar a atravessar um momento de estabilidade e equilíbrio financeiro”, adiantando que a autarquia vai “retomar e fortalecer projetos já encetados no passado, nomeadamente no que se refere a matérias como a cooperação, a relação com outros municípios nacionais e estrangeiros, mas, também, internamente investir no relançamento de Lagos enquanto cidade de excelência, perspetivando investimentos estratégicos que venham ao encontro das necessidades da população local, mas que venham, igualmente, estimular o sector do turismo, grande alicerce da economia local e regional”. A terminar Maria Joaquina Matos prometeu que o executivo “pretende continuar a dar cumprimento à





Diogo Trindade Marreiros

Medalha de Mérito Municipal - Grau Prata

Distinção atribuída em atenção, homenagem e reconhecimento ao seu contributo a favor da Patinagem de Velocidade, da elevação desta modalidade desportiva, da cidade de Lagos e do próprio país, através dos diversos prémios nacionais e internacionais alcançados ao longo do seu percurso competitivo.

Glória Maria Marreiros

Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro

Distinção atribuída em atenção, homenagem e reconhecimento ao seu forte testemunho a favor da museologia e da etnografia algarvia, traduzido em inúmeras atividades e várias publicações, bem como pelo seu caráter e determinação na defesa do papel da Mulher na sociedade.

aspiração de nos consolidarmos como concelho de diferenciação e autenticidade, continuando a afirmar a marca de Lagos de Descobertas, Turismo de Excelência, bem como apostando em estratégias promotoras de desenvolvimento económico, ambiental e cultural”.

Seguiu-se o momento mais esperado de reconhecimento público a cidadãos que se destacaram entre os demais. Dando cumprimento às propostas aprovadas por deliberação da Câmara e ratificadas pela Assembleia Municipal, foi prestada homenagem a Maria da Glória Marreiros e a Diogo Marreiros, dois cidadãos notáveis, lacobrigenses “*por nascimento ou por coração*”, evocando as palavras de uma das homenageadas na sessão. Em comum, para além do apelido “Marreiros” e das inegáveis qualidades humanas, estas duas figuras têm a determinação, a capacidade de superação e de entrega às suas atividades, evidenciando-se pelo rigor e qualidade do seu trabalho.

A Sessão Solene contou com vários momentos de animação cultural com atuações na área do fado, da dança sevilhana, da música cabo-verdiana e marroquina. No final do dia houve ainda lugar à inauguração da Exposição “Miniaturas de Coches e Charretes” de José Cortes no Centro Cultural de Lagos.

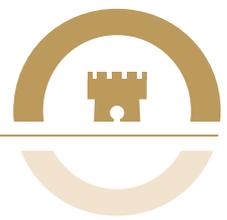
As comemorações terminaram a 28 de outubro, com uma visita comentada “Ao Encontro do Tempo e dos Lugares de S. Gonçalo de Lagos” e o 18º Encontro de Coros Infante-Juvenis, que decorreu na Igreja das Freiras.

Anunciado no programa esteve também o Rubis Gás Up - Festival Internacional de Balonismo, mas infelizmente as condições meteorológicas, designadamente o vento forte que se fez sentir, obrigaram a organização a cancelar a realização dos voos e atividades. Ainda assim, nos dias anteriores, foi possível avistar no céu as formas invulgares e o colorido de muitos destes engenhos voadores.

Foto da capa desta edição: Muralhas de Lagos / Arco de São Gonçalo - local de memória do Santo Padroeiro de Lagos.

Local onde, segundo a tradição, terá existido a casa onde nasceu, no ano de 1360, São Gonçalo. Algumas fontes referem que o “dito servo de Deus” terá morado com os pais na rua de Santa Bárbara, junto às Portas do Mar, também designadas Portas de São Gonçalo.

O nicho e o oratório existentes no local foram edificados nos anos 40 para perpetuar a memória do Santo Padroeiro de Lagos.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

HABITAÇÃO APRESENTADA COMO GRANDE PRIORIDADE



“Um documento com muita ambição e que transmite o desígnio de fazer Lagos um Município mais solidário, seguro, saudável, ordenado, acessível, limpo, sustentável e próximo das pessoas” - assim foi apresentado pela Presidente da Câmara Municipal de Lagos o plano de atividades e orçamento para 2019, “através do qual se pretende concretizar muitos bons projetos que estiveram na gaveta durante os anos da crise”. O arranjo da Estrada da Meia Praia e a construção da Escola da Luz foram dois dos exemplos apontados.

Em 2019 será desenvolvido o processo de Reabilitação da Igreja de São Sebastião (Monumento Nacional) iniciado este ano com contactos prévios junto da Fábrica Paroquial de São Sebastião e da Direção Regional da Cultura do Algarve.

Não descurando o investimento na Educação, na Cultura, no Desporto, na Ação Social e nas demais áreas da esfera de competência municipal, o Município de Lagos coloca a Habitação como grande prioridade para 2019 e anos seguintes. A renovação das infraestruturas, designadamente das condutas de água e dos coletores de saneamento com mais de 40 anos de existência, é outra das vertentes em que serão aplicadas as verbas municipais. A continuidade de projetos financiados no âmbito do CRESC Algarve 2020,



como sejam a obra de renovação e ampliação do Museu Municipal Dr. José Formosinho e a 2.^a fase da Valorização da Ponta da Piedade, têm igualmente um lugar de destaque neste instrumento de planeamento da atividade municipal.

Com um orçamento previsto de 58 milhões de euros, o Município de Lagos propõe-se estruturar a sua atividade em torno de quatro eixos estratégicos, que se desmultiplicam em doze grandes objetivos. Em cada um deles aparecem identificadas diversas ações âncora.

Assim, no eixo “*Lagos mais solidária, segura e saudável*” as atenções centram-se na procura de soluções para aumentar a oferta habitacional do Município, na renovação e ampliação do parque escolar (com destaque para a construção da nova Escola EB1 + II da Luz), na modernização tecnológica dos estabelecimentos de ensino do concelho, na criação do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (um serviço de intervenção de primeira linha que irá

procurar prevenir e despistar situações de risco, contribuir para o sucesso escolar dos alunos, estabelecer estratégias de intervenção e a inclusão dos alunos e das famílias na comunidade) e na continuidade do processo de criação da Polícia Municipal.

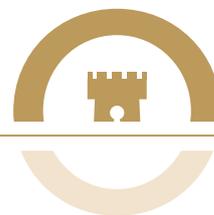
O aumento da frota municipal de recolha de resíduos sólidos urbanos e reforço de equipas, a aposta na sensibilização ambiental, a reabilitação das estradas da Meia-Praia e da Luz, melhorando os acessos a locais emblemáticos do concelho, onde se inclui a Ponta da Piedade, são algumas das ações que contribuirão para tornar “*Lagos mais ordenada, acessível e limpa*”.

No capítulo “*Lagos mais sustentável*” a Câmara prevê lançar mão de estratégias múltiplas que passam pela requalificação do património cultural e natural, nomeadamente da Igreja de São Sebastião, a conclusão das obras de requalificação do Museu Municipal e a sua ampliação, ou ainda a requalificação da Casa do Guarda na Mata de Barão de São

João e a implementação do Museu Rural. Paralelamente serão adotadas estratégias promotoras de desenvolvimento económico ambientalmente responsável, como sejam a disponibilização de carregadores para automóveis elétricos, a implementação do Plano Municipal de Alterações Climáticas e a elaboração do Plano de Segurança de Água. No plano cultural aposta-se numa oferta eclética e de qualidade, que dará continuidade a programas já organizados com sucesso e apresentará ações novas, destacando-se, entre outras, a preparação de um programa ambicioso a integrar nas Comemorações Nacionais do 100.^o Aniversário do nascimento da escritora Sophia de Mello Breyner Andresen. Por fim, mas revestindo-se de igual importância, estão igualmente previstas ações de comunicação com os cidadãos, visando a sua mobilização e participação. O Orçamento Participativo é um dos projetos que terá continuidade e dará expressão ao eixo “*Lagos mais próximo das pessoas*”.



A reabilitação da Estrada da Meia-Praia é uma das obras a realizar no próximo ano



LAGOS VAI TER SERVIÇO DE POLÍCIA MUNICIPAL



Polícia Municipal vai ser instalada em edifício situado no centro da cidade.

O Município está a desenvolver o processo de criação do serviço de Polícia Municipal.

O futuro órgão de Polícia Municipal de Lagos terá competência territorial em todo o concelho e exercerá funções prioritariamente nos domínios da fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais (designadamente do urbanismo, da construção, da gestão do espaço público, da defesa e proteção da natureza e do ambiente, do património cultural e dos recursos cinegéticos) e da aplicação das decisões das autoridades municipais.

Para além disso, poderá também atuar nas seguintes áreas: vigilância de espaços públicos ou abertos ao público, designadamente áreas circundantes de escolas e nos transportes urbanos locais, em coordenação com as forças de segurança; intervindo em programas destinados à ação das polícias junto das escolas ou de grupos específicos de cida-

dãos; guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal.

A nova estrutura terá um quadro de pessoal de 26 efetivos, composto por 1 comandante, 1 graduado e 24 agentes. Em termos de funcionamento, prevê-se que a Polícia Municipal tenha um horário de funcionamento de 7 dias por semana, das 08h00 às 00h00, o qual será alargado no período de época alta até às 04h00.

A Polícia Municipal é uma das atribuições municipais prevista na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, competindo à Assembleia Municipal a sua criação e instituição, e sendo a mesma formalizada através da aprovação de regulamento próprio e do respetivo quadro de pessoal. Sendo uma polícia de carácter administrativo, não interfere com a esfera de atuação das polícias criminais.



HABITAÇÃO, ARRENDAMENTO E ALOJAMENTO

EM DEBATE NAS III JORNADAS DE LAGOS PROMOVIDAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A primeira sessão das III Jornadas de Lagos decorreu no dia 20 de outubro e contou com um painel diversificado de oradores representantes do setor público local, do turismo, do comércio e do setor imobiliário. Presente nesta sessão a convite da Assembleia, a Câmara Municipal aproveitou a oportunidade para apresentar o projeto do “Programa Habitacional para o Município de Lagos – 2018/2021”, que está a ser estruturado e procura funcionar como uma alavanca da mudança para repor o equilíbrio (perdido) entre os três segmentos de produção do mercado habitacional: o público, o cooperativo e o privado. Assente em 5 eixos prioritários, o Programa

reúne uma série de medidas que visam dinamizar o mercado de arrendamento privado, incentivar a reabilitação, promover a construção de novos fogos de iniciativa pública e a disponibilização de lotes para auto-construção, assim como implementar outros modelos de gestão.

Cláudia Gonçalves, Coordenadora da Unidade Técnica de Obras Particulares da autarquia, apresentou na sua comunicação dados de caracterização do edificado no centro histórico para melhor contextualizar a dimensão e o impacto do fenómeno do Alojamento Local (AL) em Lagos, que, à data de 20 de outubro, apresentava um total de 3831 estabele-

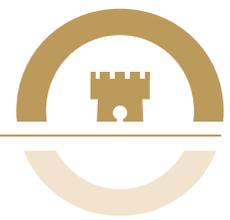
cimentos registados no concelho (representando 13% da região), a maior parte situados na Freguesia de São Gonçalo, que representa cerca de metade desta oferta.

Apesar do fenómeno carecer ainda de muito estudo e ponderação, por ser recente, foi sublinhado o crescimento exponencial que teve nos últimos 5 anos, impulsionado pela conjuntura macroeconómica e acompanhando a tendência de crescimento do turismo no seu todo, e identificada uma correlação entre esta atividade económica e a reabilitação do centro histórico.

Fátima Catarina, Vice-Presidente da RTA, Reinaldo Teixeira, Vice-Presidente da APEMIP - Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal e Sandra Oliveira, responsável pela Delegação de Lagos da ACRAL – Associação de Comerciantes da Região do Algarve, trouxeram ao debate as diferentes perspetivas sobre o fenómeno do AL, o comportamento do mercado imobiliário, e o arrendamento urbano para fim não habitacional que toca diretamente aos comerciantes, partilhando dados relevantes que suscitaram a reflexão dos presentes.

Na sessão foram ainda abordadas as principais alterações ao regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de AL (Lei n.º 62/2018, de 22 de agosto) que entrou em vigor e os impactos (positivos e negativos) que as mesmas poderão trazer à atividade.

O debate destes temas foi retomado a 17 de novembro, numa segunda sessão que contou com a presença de Deputados da Assembleia da República.



NOVIDADES NA FIXAÇÃO DE TAXAS DOS IMPOSTOS MUNICIPAIS PARA 2019

PRÉDIOS ARRENDADOS PARA HABITAÇÃO VÃO TER REDUÇÕES

Foi aprovada a proposta das taxas do Imposto sobre Imóveis (IMI) a vigorar em 2019.

Sobre os prédios rústicos foi decidido aplicar a taxa de 0,8%, enquanto para os prédios urbanos será de 0,35% em todas as freguesias. Aos prédios devolutos há mais de um ano e aos prédios em ruínas situados na Área de Reabilitação Urbana (ARU) da cidade de Lagos será mantida a majoração para o triplo da taxa de IMI. Os imóveis intervencionados na área da ARU no período de 1 de novembro de 2017 a 30 de novembro de 2018 terão uma minoração de 30% da taxa.

Em matéria de IMI, a grande no-

vidade para o próximo ano reside na redução a aplicar aos prédios urbanos arrendados para habitação, que terão uma taxa reduzida em 20%.

Foi ainda decidido manter as reduções de que beneficiarão os agregados familiares em função do número de dependentes que os compõem, os quais terão uma redução de 20€, de 40€ e de 70€, se tiverem, respetivamente, um, dois e três ou mais dependentes a cargo. Pelas contas da Autarquia, o impacto financeiro desta medida de apoio às famílias representa menos 73 mil euros de receitas municipais.

O Executivo decidiu também apli-

car uma derrama sobre as empresas com volume de negócios superior a 150 mil euros. A taxa definida é de 1% sobre o seu lucro tributável. Esta medida deixa de fora as empresas de menor dimensão (as que apresentam um volume de negócios igual ou inferior a 150 mil euros), sendo esta isenção destinada a funcionar como incentivo à economia local. Com esta medida o Município espera arrecadar uma receita de cerca de 565.000,00€, que será destinada a dar continuidade à requalificação e reparação do parque habitacional municipal, bem como de equipamentos municipais.

No que diz respeito à fixação da participação variável no IRS, a deliberação foi no sentido de a manter nos 4,5%.

A presidente da Autarquia, Maria Joaquina Matos, referiu que os projetos em carteira e previstos nas Grandes Opções do Plano para 2019 exigem um grande investimento, circunstância que não permite abdicar das receitas dos impostos municipais, como a derrama e outros aprovados nessa sessão. Para a autarca, tratam-se de obras que urge fazer e que irão beneficiar em muito a vida dos residentes, mas que não são exequíveis apenas com a verba de 3 milhões transferida do Orçamento de Estado, a qual representa apenas 5% do Orçamento Municipal. No entanto, deixou a promessa de se caminhar no sentido da redução destas taxas, à medida que a gestão de rigor que tem vindo a ser prosseguida vá permitindo consolidar ainda mais a situação financeira do Município.

APOIO AOS PESCADORES E ÀS EMPRESAS DA PESCA DA SARDINHA

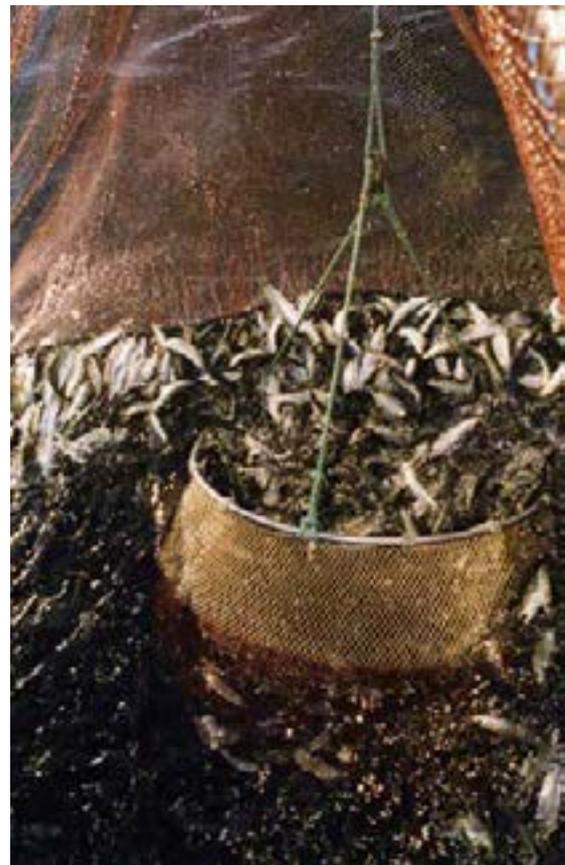
A Câmara Municipal de Lagos defende que a quota de pesca de sardinha que vigorou este ano seja mantida em 2019. Isso mesmo foi expresso pelo Executivo municipal numa Moção de Apoio aos Pescadores e Empresas da Pesca da Sardinha.

No documento, que foi aprovado por unanimidade em reunião do Executivo, também se apela ao Governo que proceda ao aumen-

to do apoio e financiamento aos pescadores através do programa comunitário MAR 2020.

Esta decisão teve como fundamentos, entre outros, o conhecimento de estudos objetivos e credíveis que evidenciam incrementos muito relevantes no que se refere à biomassa da sardinha na nossa costa, assim como a defesa dos hábitos alimentares e culturais enraizados na gastronomia dos portugueses e a preocupação com a salvaguarda do equilíbrio socioeconómico no seio da comunidade piscatória, tão importante na economia local, regional e nacional.

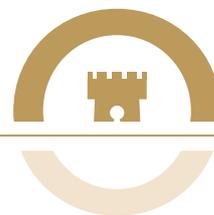
Lagos juntou-se, desta forma, a Municípios como Peniche e da Nazaré que já tinham feito aprovar nos seus órgãos moções do mesmo teor.



ESPAÇO DO CIDADÃO E ESPAÇO EMPRESA COM INSTALAÇÕES RENOVADAS

Para melhorar as condições de atendimento disponibilizadas a quem procura os serviços do Espaço do Cidadão e do Espaço Empresa, o Município afetou um novo espaço no piso 0 do Edifício Paços do Concelho Séc. XXI e dotou o mesmo dos recursos materiais e humanos necessários para ir ao encontro das expectativas dos cidadãos e

investidores. Fica assim autonomizado e, por conseguinte, mais ordenado o acesso a este atendimento especializado. No espaço do Gabinete do Município, que continua a ser o principal “front-office” dos serviços da autarquia, mantem-se o atendimento relacionado com os assuntos que são da competência do Município.



NOVIDADES NO SERVIÇO DE FATURAÇÃO DE ÁGUA

A pensar no conforto dos consumidores, o Município criou um novo serviço de alertas, que funciona por via SMS, isto é, por mensagens escritas enviadas para o telemóvel dos consumidores, através das quais se relembra a data limite de pagamento da fatura de água. Este serviço também disponibiliza alertas para os consumidores que têm o pagamento destas faturas em débito direto através da sua conta bancária. Se porventura a operação bancária não for feita com sucesso até à data estipulada, o sistema informático da autarquia remete uma mensagem para o consumidor, alertando-o para essa situação, permitindo que este tome providências junto da instituição bancária de que é cliente. Com este reforço de informação, pretende o Município ajudar os consumidores a cumprirem em tempo útil os seus compromissos, evitando atrasos e os transtornos decorrentes dos mesmos.



VOTOS DE LOUVOR DISTINGUEM ENTIDADES DAS ÁREAS DO DESPORTO, DA ARQUITETURA E DO TURISMO

A Câmara Municipal de Lagos aprovou, nos últimos meses, votos de louvor e congratulação a lacobrigenses e entidades que se distinguiram nas mais diversas áreas.

A 1 de agosto, o Executivo municipal mostrou, por esta via, reconhecimento aos atletas André Sobreiro e Miguel Brás pelos títulos alcançados. No caso de André Sobreiro, a decisão resultou do facto de, em representação do Ciclo Clube de Lagos, se ter sagrado Vice-Campeão Nacio-

nal nas provas de Contra Relógio Individual e Fundo, em Handcycle - Paraciclismo, do Campeonato Nacional. O Voto de Louvor e Congratulação a Miguel Braz diz respeito ao título alcançado de 1º classificado no Campeonato Internacional de Skimboard (categoria Open Masculino). Igualmente na reunião de 1 de agosto foi aprovado um Voto de Louvor e Congratulação ao arquiteto Mário Martins, pela distinção obtida na sexta edição dos A+A Awards, promovidos pelo portal Architizer, alcançando, com



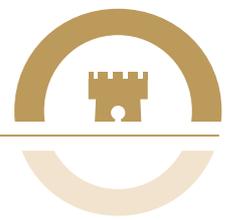
o seu projeto Casa Carrara, o primeiro prémio na votação popular na categoria residencial, “Private House”.

Em 19 de setembro foram aprovados votos de Congratulação e Louvor ao Clube de Ténis de Lagos devido à excelente prestação conseguida pela equipa de veteranos (constituída pelos atletas José Alberto Pereira, Fernando Lobo, Marc Van Dalem, Luís Machado, Pascal Goulard, Barry Barnes e Carlos Cunha) ao sagrar-se Vice-Campeã no Campeonato Nacional de Ténis, organizado pela Federação Portuguesa de Ténis em Vale de Lobo. Distinguidos foram também os atletas lacobrigenses Diogo Marreiros, David Pedro e Miguel Bravo que, integrados na Seleção Portuguesa de Patinagem de Velocidade, alcançaram o título coletivo de Vice-Campeões da Europa (escalão sénior) na Prova de Estafeta Americana do Campeonato da Europa de Patinagem de Velocidade, realizado em agosto na Bélgica. O atleta Diogo Marreiros foi igualmente distinguido pelas

sucessivas vitórias alcançadas ao longo do seu percurso desportivo e pelos títulos arrecadados nas provas individuais de pista do referido campeonato: Medalha de Prata nos 10 Km por pontos a eliminar; Medalha de Bronze nos 15 Km a eliminar de Prova de Pista; e Medalha de Prata na prova de 1.000 metros Velocidade.

O Executivo municipal aprovou, ainda, no dia 11 de outubro, um voto de congratulação dirigido ao Palmares Beach & Golf Resort. Desta forma reconheceu publicamente o mérito empresarial e a excelência deste empreendimento turístico do concelho, que, pela sétima vez consecutiva, recebeu o prémio de “Melhor Campo de Golfe” no âmbito da 15.ª edição dos “Prémios Publituris Portugal Travel Awards 2018. António Pinto Coelho, Diretor Geral de Operações do Palmares, agradeceu referindo que o prémio recebido é também uma distinção para a cidade, uma vez que os colaboradores do empreendimento são todos oriundos do concelho, e que o sucesso do Palmares Beach & Golf Resort depende também em muito da envolvente, pois os clientes de golfe que jogam no campo consomem toda uma série de serviços que o território lhes proporciona.





LAGOS ADERE À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO

A Câmara Municipal de Lagos decidiu aderir à Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV). Esta opção foi justificada como mais uma forma de promover a produção vitivinícola lacobrigense, incrementar o espírito associativo e o trabalho em rede no setor e promover a economia

em volta do vinho. A autarca relembrou a mais-valia que representa a geminação com Torres Vedras, a atual Capital Portuguesa do Vinho, a qual pode, através desta adesão, ser potenciada e incrementada.

A apresentação da proposta de adesão foi consolidada após a

realização de uma reunião com os produtores de vinho sedeados no concelho de Lagos e registados na Comissão Vitivinícola do Algarve com vinhos de Indicação Geográfica Protegida (IGP) e Denominação de Origem Controlada (DOC). No decorrer desse encontro ficou demonstrado o interesse dos produtores presentes em participar ativamente nas ações a desenvolver, tendo existido o compromisso mútuo de se organizar uma Prova de Vinhos, assim como outras iniciativas que contribuam para a valorização do vinho produzido em Lagos, designadamente ações de sensibilização junto dos distribuidores.

De acordo com a informação disponibilizada pela AMPV, a Associação tem atualmente 79 municípios associados, entre os quais 3 do Algarve (Albufeira, Lagoa e Silves), a que se junta agora o Município de Lagos.

O vinho e a gastronomia são vistos como uma excelente alavanca para o setor turístico, pelo que também a Região de Turismo do Algarve tem vindo a desenvolver iniciativas de promoção dos néctares da região. Na mais recente edição do “Guia de Vinhos do Algarve” que aquela entidade publicou a sub-região de Lagos aparece representada por 6 produtores vitivinícolas (A Quinta dos Lopes, a Herdade dos Seromenhos, a Quinta da Horta Nova, o Monte da Casteleja, o Monte do Além e a Quinta dos Eucaliptos), responsáveis por 20 rótulos de vinhos adequados aos vários gostos dos consumidores.





ROTA DO PETISCO PASSOU POR TERRAS LACOBRIGENSES

A Rota do Petisco passou pelo concelho de Lagos, entre os dias 4 de outubro e 4 de novembro, dinamizando a restauração local.

Participaram na iniciativa um total de 32 estabelecimentos da cidade, bem como da Luz, Espiche e Meia Praia. A nível regional, esta foi a edição da Rota do Petisco que en-



volveu mais concelhos (13) e estabelecimentos aderentes (277).

Tal como em anos anteriores, para participar na iniciativa os apreciadores de bons petiscos tinham que adquirir, através do pagamento de 1€, um passaporte, revertendo a verba arrecadada para o apoio de 14 projetos sociais promovidos

por organizações sediadas nos concelhos aderentes. A apresentação desse passaporte dava-lhes, posteriormente, a possibilidade de desfrutar das ementas selecionadas pelos respetivos estabelecimentos ao preço especial do evento: menu Petisco ao preço de 3€, e menu Doce por 2€.

TAXA TURÍSTICA EM ESTUDO

A Câmara e a Assembleia Municipal de Lagos deverão, a curto prazo, tomar uma decisão oficial sobre a eventual implementação no concelho de uma Taxa Turística.

O assunto foi debatido, em setembro passado, em sede da AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, que reúne todos os Municípios algarvios. Na altura foi aprovado um documento orientador das regras e valores a aplicar pelas autarquias que de-

cidam avançar com esta taxa.

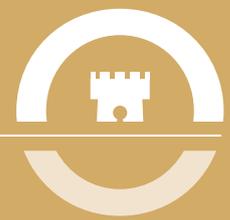
A AMAL propõe que seja cobrado o valor de 1,5€ por turista, de março a outubro, apenas nos primeiros sete dias de estadia. As crianças até aos 12 anos ficam isentas de pagamento.

A decisão final de cada um dos Municípios deverá ser tomada de modo a que, preferencialmente, a medida entre em vigor a 1 de março de 2019. Esta tomada de posição da AMAL não obriga à aplicação da medida, sendo essa uma competência exclusiva dos órgãos autárquicos de cada concelho.

O documento aprovado inclui a previsão das verbas que cada autarquia poderá vir a arrecadar atra-

vés desta medida. No caso de Lagos estima-se que haja um encaixe financeiro de 1,4 milhões de euros. No total, caso todos os municípios aderissem à medida, previa-se que a taxa turística pudesse render cerca de 25 milhões de euros.

Parte da receita arrecadada em cada município deverá ser destinada a projetos supramunicipais com forte impacto no setor turístico e na região, de acordo com um plano previamente aprovado. Entre outras possibilidades, a AMAL prevê intervenções nas áreas da Cultura, reabilitação do património e ações de promoção da região, a definir com um conjunto alargado de parceiros regionais.



E AGORA, QUE TURISMO PARA PORTUGAL? COMO PERMANECER NO MAPA TURÍSTICO?

O jurista e político Adolfo Mesquita Nunes (ex-Secretário de Estado do Turismo), o empresário António Ferreira (proprietário da Aldeia da Pedralva) e o jornalista João Mestre (Editor Executivo da Revista Evasões) foram os oradores convidados da Mesa-Redonda realizada no dia 22 de setembro, na Biblioteca Municipal de Lagos, para assinalar o Dia Mundial do Turismo. Para suscitar o debate coube à jornalista Sandra Nobre a tarefa de moderar a sessão.

Adolfo Nunes referiu-se ao crescimento do turismo no nosso país como um fenómeno global que não tem especificamente que ver só com Portugal, uma vez que é cada vez mais barato viajar e culturalmente importante fazê-lo. Acrescentou, no entanto, que Portugal tem crescido mais do que os seus concorrentes diretos, traduzindo-se em ganhos de quota de mercado. Por outro lado, colocou em causa a real capacidade de in-

fluência das políticas na gestão do destino, uma vez que considera impossível controlar tudo. Para este ex-governante, o segredo está em criar ferramentas para que as cidades se adaptem à pressão acrescida que o Turismo gera, designadamente recorrendo à inteligência artificial e às novas tecnologias que permitem segmentar as motivações das pessoas e, conseqüentemente, gerir melhor o fluxo dos turistas. Sobre a promoção aludiu à alteração de estratégias, que apostam cada vez mais no convite a jornalistas estrangeiros para visitarem e escreverem sobre Portugal, sendo que os conteúdos divulgados dessa forma levam as pessoas a construírem uma imagem mental favorável de Portugal, com garantias de maior retorno.

Esta perspetiva foi sublinhada por João Mestre, que, citando o caso da revista Evasões, referiu a dificuldade dos editores em cobrir todos os assuntos. Uma realidade que se

explica não apenas pela dinâmica da atividade turística, como também pelo crescente interesse dos leitores, que estão mais despertos e motivados para conhecer e consumir experiências novas.

António Ferreira falou sobre as novas tendências e nichos de mercado, como o “Turismo de Voluntariado” ou o “Turismo de Desligar”. Segundo este empresário, falta a Portugal assumir a vocação turística do país, pois só essa tomada de consciência e esse posicionamento permitirão vencer as dificuldades de gestão do Turismo enquanto atividade transversal a uma série de áreas, como sejam o ambiente, a cultura, a segurança, as acessibilidades, entre outras. Outra das mensagens que deixou foi sobre a importância da requalificação dos produtos e do serviço, sendo o seu lema, para se conseguir a fidelização dos clientes, “começar todos os anos como se fosse o primeiro”.

NOVA ESCOLA DA LUZ

Foi apresentado publicamente, no passado mês de outubro, em sessão realizada no Clube Desportivo e Recreativo Luzense, o Centro Escolar da Vila da Luz. Trata-se de uma intervenção prevista na primeira Carta Educativa do concelho de Lagos, cuja necessidade foi reiterada em 2017 no âmbito do processo de revisão deste instrumento de diagnóstico e planeamento. O projeto estava em carteira há já vários anos, pelo que foi agora atualizado para ficar em conformidade com as alterações legislativas entretanto ocorridas e permitir o lançamento da empreitada, prevista nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019.



A construção deste novo estabelecimento escolar visa dotar a freguesia da Luz de melhores condições de conforto e de aprendizagem ao nível da rede escolar pública do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. A intervenção permitirá aumentar o número de salas de pré-escolar e do 1.º ciclo. Esta solução implicará a redefinição da rede escolar em toda a freguesia, com provável impacto na atual EB1 da Luz e na EB1 + JI de Espiche.

No contexto do concelho e da

própria região, este é um investimento que se revela prioritário, uma vez que a ampliação da capacidade da oferta permitirá acabar com o horário escolar em regime duplo que ainda vem sendo praticado na EB1 de Espiche, com autorização excepcional da parte do Ministério da Educação, e passar a adotar o horário normal que é praticado em todos os demais estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho.

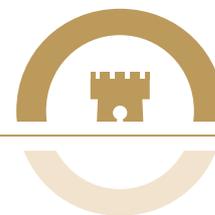
A intervenção criará, por outro

lado, as condições necessárias para o fornecimento das refeições escolares no próprio estabelecimento, deixando de ser necessário proceder à deslocação dos alunos para outras instituições fora do espaço escolar (situação que acontece atualmente com os alunos da EB1 da Luz). Ao nível do pré-escolar pretende-se: adequar os espaços às práticas pedagógicas atuais; acabar com o funcionamento de sala única, situação que, ao nível da gestão dos recursos e pedagógico, apresenta desvantagens; e aumentar a resposta pública neste nível de ensino, contribuindo para a sua universalidade.

O novo equipamento será edificado numa parcela de terreno municipal com a área de 17.766 m², localizada na articulação de duas vias de comunicação: o eixo viário de ligação Luz-Espiche e a via de ligação local ao núcleo residencial da Bela Vista da Cooperativa Chesgal.

O edifício caracteriza-se por disponibilizar um conjunto de 8 salas de aula distribuídas por dois pisos. Cozinha, refeitório, sala polivalente, biblioteca, sala de professores e sala para o pessoal não docente, gabinete de atendimento aos pais, e áreas de serviço ocupam o restante espaço interior. No exterior o recinto será dotado com um polidesportivo, uma zona de recreio coberta e outra descoberta, uma zona para a prática de jogos tradicionais, uma horta pedagógica, espaços verdes e estacionamento.

Cerca de 1,5 milhões de euros é o custo estimado deste investimento.



INTERVENÇÃO NO EDIFÍCIO MULTIUSOS DO CHINICATO VISA A INSTALAÇÃO DA GNR

Está a decorrer o processo que vai levar à realização de obras no Edifício Multifunções, situado no Chinicato, para permitir a instalação do Posto Territorial

da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Em novembro de 2017 foi assinado um contrato de cooperação entre o Município de Lagos (ML), a Secretaria Geral da Administração Interna (SGAI) e a Guarda Nacional Republicana (GNR). Através desse documento, o Município comprometeu-se a colocar à disposição da GNR o referido imóvel e a realizar as obras de adaptação do mesmo. O acordo prevê, ainda, que as despesas sejam suportadas pelo Município e, posteriormente, reembolsadas pela Secretaria Geral da Administração Interna. Em contrapartida, o Município receberá da GNR as instalações atualmente ocupadas por aquela Força, sitas no Largo do Convento Senhora da Glória, as quais serão destinadas à instalação de serviços da autarquia.

Na sequência da assinatura deste contrato de cooperação foi lançado o concurso para a empreitada, o qual acabaria, no entanto, por ficar deserto.

Em face disso, a Câmara aprovou, recentemente, uma proposta de adenda, através da qual se determina a revisão em alta do montante do financiamento e do valor da despesa a reembolsar pela SGAI, o qual passa de 279.009,43€ para 440.000,00€. Com esta alteração pretende-se criar as condições para que as empresas de construção civil se interessem e apresentem propostas para a execução da empreitada.

Espera-se que, uma vez cumpridos todos os trâmites legais, seja possível iniciar as obras em fevereiro ou março de 2019.



ESCOLA SECUNDÁRIA GIL EANES VAI RECEBER OBRAS DE BENEFICIAÇÃO

Ao abrigo de um acordo de cooperação técnica celebrado entre o Ministério da Educação e o Município de Lagos, que visa a modernização das instalações da Escola Secundária Gil Eanes, a Câmara Municipal lançou uma empreitada de obras de beneficiação que contempla a reparação de cober-

turas do edifício escolar, a requalificação do campo de jogos e a reparação do pavilhão desportivo. Os trabalhos, que já se encontram adjudicados e contratualizados pelo montante de 73.944,48€ (acrescido de IVA), deverão iniciar-se a todo o momento, assim esteja constituída a Comissão de

Acompanhamento incumbida de coordenar e compatibilizar a execução da empreitada com o desenvolvimento regular das atividades letivas.

Aquando da construção deste estabelecimento escolar, o Município participou nas obras referentes ao pavilhão para que o mesmo tivesse as dimensões e as condições que permitissem a sua utilização não apenas no âmbito letivo, mas também para a prática de modalidades ao serviço dos clubes locais. Por isso, entendeu agora a autarquia chamar a si, por via deste Acordo, a responsabilidade de executar as obras de manutenção necessárias, as quais vão beneficiar a população escolar, mas também os atletas que diariamente utilizam as referidas instalações ao abrigo do Programa de Formação e Apoio ao Associativismo Desportivo (PFAAD).

MAIS DUAS OBRAS CONCRETIZADAS NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A requalificação de ruas em Bensafrim e a arborização urbana de espaço público em Odiáxere foram as mais recentes intervenções concretizadas pelo Município no âmbito do Orçamento Participativo (OP). A intervenção em curso em Bensafrim resultou da votação do OP 2017, enquanto a intervenção em Odiáxere permi-

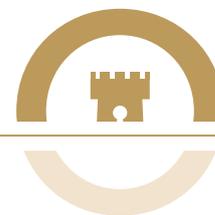
tiu concretizar uma das propostas vencedoras do OP 2016.

Representando um investimento de 39.392,89€ (acrescido de IVA), a empreitada de requalificação de ruas em Bensafrim contempla a intervenção nas ruas das Parreiras e 25 de Abril. Para além destas, foram abrangidas outras ruas adjacentes, as quais também se



encontravam necessitadas de intervenção, garantindo-se, deste modo, a homogeneidade de tratamento da área em causa.

Já em Odiáxere a intervenção foi mais localizada, incidindo no parque de estacionamento da Urbanização Rossio das Eiras e representa um investimento de 4.299,85€ (acrescido de IVA).



ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA BÁSICA 2,3 DE SÃO JOÃO VÃO SER DEMOLIDAS

Vai avançar em breve a demolição das estruturas da desativada Escola Básica 2,3 n.º 1 de Lagos, em São João. O objetivo é deixar o terreno limpo e pronto a receber futuras valências.

Recorde-se que a Carta Educativa do Município de Lagos, recentemente revista, identifica a necessidade de aumento da capacidade de resposta ao nível do 2.º e 3.º ciclos, apontando como cenário preferencial a construção de uma nova EB 2,3 com 25 salas, mantendo as duas EB 2,3 atuais em funcionamento. Esta opção tem como objetivos, entre outros: melhorar a capacidade de resposta da rede pública, resolvendo o problema de sobreocupação das atuais EB 2,3 (Naus e Tecnopolis); concentrar nos mesmos estabele-

cimentos escolares os vários anos de escolaridade do 3.º ciclo que atualmente estão dispersos com as turmas de 9.º ano a funcionar nas Secundárias; libertar espaço nas escolas secundárias para ampliar e diversificar a oferta formativa ao nível do ensino profissional e garantir melhores condições de funcionamento à oferta já existente; aproveitar o terreno municipal existente e requalificar esta área urbana.

Em face de tudo isto, após a demolição das instalações atuais – que não abrangem o pavilhão desportivo por se perspetivar a sua posterior requalificação – o terreno ficará de reserva e disponível para no futuro poder vir a receber uma nova escola ou outro equipamento público.



MONUMENTO COMEMORATIVO DO 25 DE ABRIL VAI SER REQUALIFICADO

O Monumento “Liberdade, Diálogo e Democracia”, da autoria da escultora Vera Gonçalves, vai ser requalificado. Implantado na rotunda da Avenida da República e inaugurado em 1999, por ocasião do 25.º aniversário da revolução de Abril, o monumento concretiza a interpretação artística desta efeméride histórica centrada nos elementos «Ter-

ra, Homem, Diálogo e Luz», os quais são representados por um círculo de cadeiras luminosas, sobre uma calote esférica feita de pequenas pedras azuis.

Dezanove anos depois e face à degradação dos materiais que compõem o monumento, o Município, em estreito diálogo com a autora, decidiu promover a requalificação

da Rotunda e a reabilitação do Monumento, por forma a devolver-lhes a dignidade, aproveitando a oportunidade para renovar a obra artística. A autora aceitou o desafio e concebeu uma nova obra artística que, fazendo a ponte com o trabalho anterior, pretende representar a evolução de uma democracia conquistada para uma democracia consolidada.



ROTA DAS ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICAS ROMANAS

PROJETO INICIA-SE COM A INTERVENÇÃO NAS RUÍNAS ROMANAS DA LUZ

Valorizar os recursos patrimoniais existentes e potenciá-los como ativos importantes para a competitividade do território e atratividade enquanto destino turístico é o objetivo da candidatura que o Município de Lagos apresentou ao PADRE - Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos, para a implementação de um conjunto diversificado de ações, como sejam: o projeto “READY - Recursos Endógenos e desenvolvimento do turismo ativo” que prevê a intervenção na “Casa do Guarda” sita na Mata de Barão de São João; a “Requalificação, gestão e dinamização da Rede Regional de Mercados Locais”; e a Rota das Estações Arqueológicas Romanas” que inclui as estações arqueológicas do Monte Molião, de São Pedro do Pulgão e da Praia

da Luz; e a “Certificação de produtos locais de excelência”. O custo total de investimento desta candidatura ronda os 900 mil euros, havendo garantia de apoio financeiro da União Europeia com uma taxa de comparticipação de 70%. Com projeto já tramitado na Direção Geral do Património Cultural (DGPC), que emitiu parecer favorável, está a ser preparada a empreitada de “Conservação, Valorização e Divulgação dos Balneários Romanos da Praia da Luz”.

A intervenção tem como propósito criar condições para a abertura do monumento à fruição pública, incluindo o acesso a cidadãos com mobilidade condicionada. O programa do projeto, da autoria de Pedro Alarcão Arquitetos, contempla: a criação de um edifício de acolhimento ao visitante; a im-

plementação de percursos de visita, hierarquicamente definidos; ações de conservação e consolidação das ruínas; a interpretação do edifício termal; ações pontuais de reconstituição que permitam ao visitante perceber melhor a estrutura outrora existente; bem como a divulgação dos resultados obtidos e da intervenção arquitetónica implementada.

O edifício e o circuito de visita propostos têm assim como objetivo a dignificação do sítio arqueológico e a sua devolução à população, agora acompanhado de uma contextualização científica que desvela a história deste edifício termal e a sua integração num importante núcleo industrial de época romana.

Informação complementar:

Situadas na avenida marginal da Vila da Luz, as Ruínas Romanas, registadas e escavadas na segunda metade do séc. XIX pelo arqueólogo Estácio da Veiga, dão-nos uma ideia dos edifícios que ali terão existido: um balneário romano com várias dependências e com pavimento de mosaicos e um complexo industrial, constituído por tanques de salga de peixe, situado a oriente do balneário. A construção remonta aos séculos II ou III, tendo sofrido alterações e ampliação nos finais do séc. III, inícios do IV d.C. A relevância do achado deu origem à sua classificação como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto nº 26-A/92, DR, 1ª série -B, nº 126 de 01 Junho 1992.



MUNICÍPIO INVESTE NA MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

A Câmara de Lagos adquiriu serviços para a manutenção dos espaços verdes urbanos existentes na área do Município durante os próximos 3 anos.

Atingindo um valor aproximado de 1 milhão de euros, mais concretamente 893.637,00€, o con-

trato está repartido em 4 lotes, correspondentes à Cidade de Lagos – zona nascente, à Cidade de Lagos – zona poente 1, a Odiáxere e zona poente 2, e à zona urbana da Luz.

A manutenção será feita por três empresas distintas, esperando-se

que esta solução contratual permita gerar ganhos de eficiência e assegurar que os espaços verdes quer da cidade, quer de Odiáxere e da Luz, fiquem convenientemente tratados, contribuindo para um ambiente urbano atrativo e agradável.

BANDEIRA ECO XXI PARA LAGOS

O Município garantiu a obtenção para o próximo ano do Galardão/Bandeira Verde ECO XXI, após ter recebido uma pontuação global de 66,1% nas ações levadas a cabo na edição deste ano. A entrega do galardão foi feita numa cerimónia realizada no dia 29 de novembro, em Estarreja.

O Projeto ECO XXI é uma iniciativa promovida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), através da qual se procura promo-

ver, divulgar e reconhecer as boas práticas, políticas e ações desenvolvidas a nível local, ao nível da sustentabilidade ambiental.

A pontuação obtida pelo Município superou a registada no ano passado. Destacaram-se indicadores como: “Informação disponível aos municípios”, “Certificação de Sistemas de Gestão” e “Qualidade de água para consumo humano”, em que a pontuação obtida foi muito próxima do valor máximo possível.



PROJETOS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A Câmara de Lagos foi convidada a participar, como entidade parceira, no projeto “Escola Azul”, promovido pelo Ministério do Mar e que tem como objetivo a formação de jovens, na vertente da literacia do oceano. O convite foi aceite e, para já, está garantida a participação da EB1 n.º 1 e do colégio Bambino. Recorde-se que também o Centro Ciência Viva de Lagos participa nesta iniciativa.

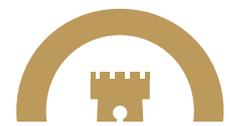
Esta é apenas uma das muitas ações de sensibilização e educação ambiental que envolvem a comunidade escolar ao longo do corrente ano letivo. Para além de iniciativas de comemoração do Dia da Árvore e do Dia do Ambiente, destacam-se, entre outros, projetos como o de recolha dos óleos alimentares usados nas escolas, o “SOS Oceanos”, ações de limpeza de praia/ monitorização do lixo e o Programa Ecovalor, que integra o concurso “Separa e Ganha”.

Os jovens estudantes também são convidados a participar em visitas de estudo ao Aterro Sanitário do Barlavento e em exposições a desenvolver em parceria com o Zoo de Lagos.

COMBATE ÀS FUGAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A autarquia tem vindo a proceder a vistorias à rede pública de abastecimento de água para deteção e reparação de fugas que não se encontram visíveis à superfície. No período de janeiro a julho deste ano, de um total de 389,6 Kms de condutas do sistema municipal, foram vistoriados 197,18 kms e encontradas 50 fugas de água. Entretanto, e de forma a cumprir a nova legislação sobre esta matéria, a Câmara está a desenvolver o processo de elaboração de um Plano de Segurança da Água, de forma a fazer um levantamento dos riscos potenciais que poderão por em causa a qualidade da água distribuída e desta forma melhorar o serviço prestado aos consumidores.

Seguindo as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos, este estudo será feito com recurso a uma metodologia sistemática de análise dos perigos e avaliação dos riscos ao longo de todo o sistema de abastecimento de água, desde a área envolvente da captação até à torneira dos consumidores.



ALTERAÇÕES AOS HORÁRIOS DE RECOLHA DE LIXO

Em virtude da quadra festiva, vão acontecer alterações ao serviço de recolha de lixo.

Apela-se, por isso, à colaboração dos munícipes no sentido de acondicionarem bem os seus resíduos e os colocarem para remoção apenas nas noites em que exista recolha.

Nas noites de segunda para terça-feira (24 para 25 de dez. e de 31 de dez. para 01 de janeiro - Natal e Ano Novo) não haverá a recolha de resíduos em todo o concelho, incluindo no centro histórico da cidade, para que os colaboradores afetos a este serviço possam comemorar em família estes dias festivos. Nos restantes dias, a recolha decorrerá

dentro da normalidade.

Os resíduos recicláveis (como, por exemplo, as garrafas de vidro, as embalagens de plástico e de metal, as caixas de cartão e papel de embrulho) deverão ser separados e depositados nos ecopontos já existentes por todo o concelho. Só com a participação e ajuda de todos será possível manter a cidade limpa.

DICAS PARA UM NATAL ECOLÓGICO

Siga as nossas sugestões e tenha um Natal mais económico, amigo do ambiente e sustentável!

1. Escolher a Árvore de Natal

Se vive numa zona urbana (sem jardim ou quintal) opte por uma árvore artificial que possa reutilizar durante vários anos. Se escolher um pinheiro natural, opte por um com raiz (para o poder plantar novamente).

2. Decore a sua árvore de forma ecológica: Reutilize!

Faça as suas próprias decorações reutilizando materiais ou adquira

artigos produzidos por associações de carácter social ou a artesãos locais que utilizem produtos sustentáveis.

3. Para a **iluminação**, opte pelo uso de lâmpadas mais eficientes - as LED, que têm um menor consumo energético.

4. Embrulhos de Natal e Presentes

Aposte na reutilização do papel para fazer os embrulhos de Natal. Na oferta de prendas alimentares

prefira produtos nacionais e, se possível, de produção biológica; em produtos de perfumaria, escolha marcas com produtos naturais e/ou biológicos; em equipamentos elétricos e eletrónicos informe-se sobre as marcas mais eficientes, em termos de consumos energéticos.

5. Ceia de Natal

Evite o desperdício de alimentos fazendo uma lista de compras do que é mesmo necessário e evite o consumo de produtos embalados.

6. Fritos de Natal e Rolhas de Cortiça: Reciclagem

Recolha o óleo alimentar usado nas frituras de Natal e deposite-o num dos oleões distribuídos pelo concelho. Separe as suas rolhas de cortiça e deposite no "Rolhinhos".



COMO FUNCIONA A ATRIBUIÇÃO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Os cidadãos que apresentem uma deficiência condicionadora da mobilidade que lhes confira um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, e possuam um Cartão de Estacionamento emitido pelo Instituto da Mobilidade e Transportes, IP, têm direito a estacionar nos locais que lhe estão especialmente destinados, e para o efeito devidamente assinalados. Estes cidadãos poderão ainda requerer, junto da Câmara Municipal, um lugar de estacionamento junto da sua habitação ou do seu local de trabalho.

Atenta a estas necessidades e empenhada em melhorar a resposta às mesmas, a Câmara Municipal promoveu, através dos seus serviços técnicos, um levantamento para caracterizar melhor esta realidade, tendo apurado a existência de 120 lugares de estacionamento sinalizados para pessoas com mobilidade reduzida, 60% dos quais destinados exclusivamente a uma matrícula. A elaboração deste ca-

dastró vai permitir à autarquia uma melhor gestão do estacionamento e do espaço público. Paralelamente, o Município decidiu também clarificar o procedimento referente à atribuição de lugares de estacionamento com aposição de matrícula para pessoas com mobilidade reduzida, tendo atualizado a minuta do requerimento e definido e os documentos que o deverão instruir, a saber:

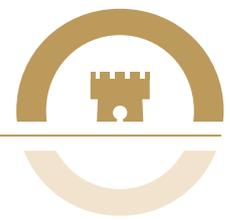
- Cópia do Documento Único Automóvel (DUA) ou equivalente;
- Cópia do dístico de identificação de deficiente motor emitido pelo Instituto de Mobilidade e dos Transportes (IMT);
- Atestado de residência emitido pela Junta de Freguesia da área de residência ou cópia do cartão de eleitor (para pedido de estacionamento junto ao local de residência);
- Documento da entidade patronal atestando que o titular do pedido é funcionário e o respetivo

horário laboral (para pedido de estacionamento junto ao local de trabalho).

Os novos lugares de estacionamento atribuídos nestas condições terão validade de 2 anos, renovável por iguais períodos, desde que solicitada a renovação.

Os titulares dos lugares de estacionamento já existentes no concelho deverão igualmente solicitar a renovação do pedido, de modo a que o Município consiga identificar quais os lugares existentes que são efetivamente necessários.

Merece recordar que é contraordenação grave a paragem e o estacionamento em lugar reservado a veículos de pessoas com deficiência condicionada na sua mobilidade por qualquer outro condutor que não esteja autorizado para tal. Além da multa pecuniária, os infratores ficam ainda sujeitos a uma sanção acessória que pode levar à subtração de 2 a 3 pontos na Carta de Condução.



RESÍDUOS EM NÚMEROS

RESULTADOS DO SERVIÇO DE RECOLHA COM VIATURA ELÉTRICA

A aposta numa viatura elétrica para reforçar o serviço de higiene urbana no centro histórico de Lagos, no período de verão, constituiu uma mais-valia não só para a melhoria significativa da limpeza dos arruamentos desta zona, como também para a sustentabilidade dos serviços camarários. Este serviço, que se iniciou em julho e prolongou-se até final de outubro, funcionou de 2^a a sábado, e permitiu recolher sacos com resíduos indiferenciados (lixo doméstico), recicláveis e monos que se encontravam depositados indevidamente na via pública e junto a contentores, evitando que os mesmos permanecessem no espaço público e contribuindo para a melhoria das condições de limpeza e salubridade desta zona. Durante este período foram recolhidas cerca de **200 toneladas de resíduos indiferenciados e cerca de 7 toneladas de papel/ cartão**, comprovando o sucesso da implementação deste serviço.



RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: O QUE FOI RECOLHIDO NO CONCELHO?

Em 2018, de janeiro a setembro, foram recolhidas **16.194 toneladas de resíduos indiferenciados**, tendo-se verificado um aumento de 347 toneladas de resíduos recolhidos face a igual período homólogo.

No mesmo período, e no que diz respeito a **resíduos recicláveis**, cuja recolha é da responsabilidade da ALGAR, foram recolhidas **1306 toneladas de vidro, 878 toneladas de papel/ cartão e 591 toneladas de plástico/ metal**, perfazendo um total de 2.775 toneladas de recicláveis recolhidos e devidamente encaminhados para reciclagem e valorização.

Verificou-se assim um aumento de 112 toneladas de resíduos recicláveis recolhidos, o que demonstra uma clara aposta na recolha seletiva e uma maior adesão da população à reciclagem.

No que diz respeito aos **resíduos especiais**, a autarquia recolheu cerca de **435 toneladas de monos e 622 toneladas de resíduos verdes**, verificando-se igualmente um aumento nas quantidades recolhidas face a igual período homólogo (+ 142 ton. nos monos e + 14 ton. nos resíduos verdes).



COLECCIONADORES EM LAGOS

O Armazém Regimental recebeu o IV Encontro Nacional de Coleccionismo “Cidade de Lagos” e a III Exposição de Coleccionismo.

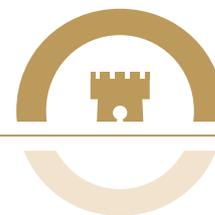
A iniciativa foi organizada pela Freguesia de São Gonçalo de Lagos e apoiada pela Câmara Municipal de Lagos e pela Associação Filatélica e Numismática Gil Eanes.

O Encontro foi realizado no dia 10

e envolveu diversas iniciativas, de que se destacaram a já habitual entrega de séries de pacotes de açúcar e um almoço, que contribuiu para o estreitamento de laços entre os participantes.

Entre os dias 14 e 21, teve lugar a Exposição de Coleccionismo que permitiu a troca e venda de uma vasta gama de artigos.





CAMINHADAS E ARTE DE MÃOS DADAS

Decorreu, entre os dias 1 e 4 de novembro, o “Barão de São João - Walk & Art Fest”, o mais novo Festival de Caminhadas do Algarve promovido pela Almargem e pelo Município de Lagos, com o apoio da União de Freguesias de Bensafim e Barão de São João, do Centro Cultural de Barão de São João e de outras entidades que se assumiram desde a primeira hora como parceiras deste novo projeto.

Esta primeira edição contou com cerca 1.100 inscrições de 500 participantes, que acabaram por integrar várias atividades e alguns durante mais que um dia. Os participantes tiveram oportu-

nidade de, gratuitamente, fazer alguns dos 34 passeios agendados, de curta ou longa distância ou até temáticos (botânica, birdwatching, arqueologia, geologia e património cultural), e de assistir a 22 workshops. Os mais novos também tiveram direito a participar em ações de educação ambiental. Estas atividades foram promovidas por empresas de animação turística e outras entidades parceiras do evento.

O Festival deu grande destaque à componente artística, reunindo artistas locais que mostraram os seus trabalhos no Centro Cultural de Barão de São João, sede do even-

to, tendo sido, também, promovidas instalações artísticas dentro da Mata de Barão de São João. Muitos destes artistas dinamizaram workshops e até guiaram os participantes em algumas caminhadas. A iniciativa integrou o calendário do evento Algarve Walking Season (AWS) onde se incluem os outros dois festivais de caminhadas existentes na Região (Walking Festival Ameixial e o Festival de Caminhadas de Alcoutim). O AWS é uma iniciativa coordenada pela Cooperativa QREER - Cooperativa para o Desenvolvimento dos Territórios de Baixa Densidade, aprovada ao abrigo de uma candidatura da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, promovida pelo Turismo de Portugal/Região de Turismo do Algarve.

Atendendo à avaliação positiva desta primeira edição, o festival será para continuar a realizar-se anualmente em Barão de São João, estando a próxima edição já agendada para os dias 01 a 03 de novembro de 2019 no Centro Cultural desta povoação.



TERRAS DO INFANTE E CLUBE DE CAÇADORES DE LAGOS UNIDOS NA DEFESA DA FLORESTA



Foi firmado, no passado dia 14 de novembro, entre a Terras do Infante - Associação de Municípios e o Clube de Caçadores de Lagos (CCL), um contrato-programa para a execução de ações de silvicultura preventiva visando a defesa da floresta contra incêndios.

A Associação compromete-se, através deste documento, a disponibilizar apoio financeiro às ações que o Clube de Caçadores de Lagos venha a executar em áreas pré-determinadas em carta topográfica, no período compreendido entre novembro de 2018 e julho de 2019. É fixada uma comparticipação financeira

de 300,00€/ha, que pode atingir o limite máximo de 23.016,00€, correspondente a uma área de 76,72ha. Para além da componente financeira, a Associação assegurará igualmente apoio técnico.

O Clube de Caçadores de Lagos é uma associação sem fins lucrativos que tem como objeto social: a gestão de zonas de caça; a promoção de provas desportivas e manifestações recreativas e culturais; a promoção de ações de formação e a realização de provas e concursos de pesca desportiva. É no âmbito dos objetivos de gestão de zonas de caça que promove a

regular limpeza de povoamentos florestais e a desmatção de áreas incultas para a criação de zonas de alimentação de caça, contribuindo assim para a prevenção de incêndios florestais.

O documento foi assinado pela Presidente do Conselho Diretivo da Terras do Infante e Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Maria Joaquina Matos, e pelos Presidente e Tesoureiro da Direção do Clube de Caçadores de Lagos, respectivamente Miguel António Cristino Lopes e Luis Miguel Duarte, na presença de demais autarcas dos concelhos que integram a Associação.

CASA DOS CANTONEIROS CEDIDA À TERRAS DO INFANTE – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

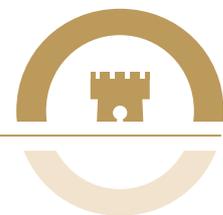
A Câmara Municipal de Lagos aprovou a cedência do edifício denominado Casa dos Cantoneiros, situado em Espinhaço de Cão, na União de Freguesas de Bensafrim e Barão de São João, à Terras do Infante – Associação de Municípios. O imóvel vai funcionar como local de estacionamento de meios, no

âmbito de operações de prevenção e combate aos incêndios florestais. A escolha da Casa dos Cantoneiros para este fim teve como base a sua privilegiada localização estratégica, uma vez que se situa na proximidade da confluência do limite dos três concelhos que integram o território das Terras do Infante

(Lagos, Aljezur e Vila do Bispo), permitindo chegar mais rapidamente a cada um deles.

Esta decisão insere-se, igualmente, numa estratégia que tem vindo a ser seguida pelo Município de Lagos, que consiste em dar novos usos a edifícios que se encontram desativados e esvaziados das suas funções originais, evitando-se, por esta via, a degradação do património edificado.

As obras de reabilitação e adaptação do edifício e as despesas de utilização serão a cargo da Terras do Infante – Associação de Municípios.



CENTRO DE SAÚDE DE LAGOS JÁ TEM CONSULTA DE MEDICINA DENTÁRIA



Na sequência do Protocolo de Colaboração celebrado entre a Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS Algarve) e o Município de Lagos, está a funcionar desde o passado mês de setembro, no Centro de Saúde de Lagos, a Consulta de Saúde Oral/Medicina Dentária.

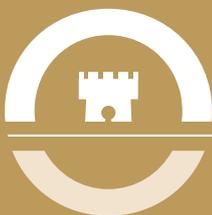
Constatando as dificuldades existentes no acesso dos utentes do Serviço Nacional de Saúde a alguns cuidados de saúde primários, as duas entidades decidiram unir esforços para dotar o Centro de Saúde de Lagos das condições necessárias à criação de novas valências. Para o efeito, o Município contribuiu com um subsídio de 19.680,00€ destinado ao apetrechamento da sala da Consulta de Saúde Oral/Medicina Dentária. A ARS Algarve suportou a contratação de médicos da especialidade e funcionários necessários aos serviços, assim como todas as despesas de funcionamento.

A Revista Municipal visitou o Centro de Saúde de Lagos e foi conhecer o gabinete e a equipa de profissionais da Consulta de Saúde Oral/Medicina Dentária que é constituída por: Ana Freitas (Médica Dentista), Elsa Santos

(Higienista Oral) e Ana Lúcia (Assistente). Ao nível da higiene oral o trabalho desenvolvido dá continuidade ao que já se vinha a fazer no âmbito do Programa Nacional da Saúde Oral, recebe as crianças portadoras do “Cheque Dentário” e faz o rastreio prévio nas escolas do 1.º ciclo do concelho, referenciando, quando necessário para a consulta de medicina dentária. Por sua vez a recém-criada Consulta de Medicina Dentária faz a avaliação dos utentes (referenciados pela higienista oral e pelos médicos de família) e estabelece um plano de tratamento para cada utente, promovendo o seu acompanhamento posterior. Neste momento o Gabinete está dotado de recursos para realizar todos os tratamentos à exceção de colocação de próteses e tratamentos de Ortondointia. Em termos geográficos, o raio de ação

destas valências serve igualmente os concelhos de Aljezur e Vila do Bispo, onde a Higienista Oral realiza periodicamente rastreios, sendo os utentes encaminhados para esta resposta no Centro de Saúde de Lagos.

Sobre este Protocolo Maria Joaquina Matos, Presidente da Câmara, referiu que, desde a primeira hora, a disponibilidade da autarquia para colaborar na área da Saúde tem sido total: “ - Começando no apoio à instalação da primeira Unidade de Saúde Familiar (USF Descobrimentos) até ao apoio à instalação da 2.ª USF (USF Amendoeira), nenhum esforço foi poupado para fazer sair Lagos da difícil posição em que se encontrava em matéria de cuidados de saúde. As necessidades identificadas em muitas pessoas que vêm a atendimento social na Câmara justificam este apoio também dado para a instalação da Sala de Saúde Oral/Medicina Dentária, a qual irá permitir o acesso a consultas públicas nesta especialidade, melhorando a saúde oral dos utentes, o que gera impacto positivo não apenas no estado geral de saúde de cada pessoa, mas facilita também a sua integração social e até profissional”.



De acordo com o Programa de Formação e Apoio ao Associativismo Desportivo (PFAAD) 2018/2019, já aprovado, prevê-se a atribuição de apoios financeiros no montante global de 433.500,00€ e de apoios não financeiros (cedência de instalações desportivas e outros), que representam um encargo direto para a autarquia no montante de 390.832,00€. Somando a estes os custos decorrentes da cedência gratuita de viaturas municipais, regularmente requisitadas para as deslocações de clubes, equipas e atletas às competições, a previsão do custo global ascende a quase um milhão de euros.

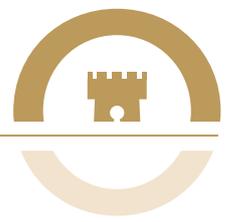
Com base nas candidaturas já apresentadas pelos clubes à Medida 3 – apoio à organização de atividades de relevo e a projetos especiais (incluindo Desporto Adaptado) é possível antecipar alguns dos eventos que serão apoiados, e marcarão a época desportiva em Lagos, abrangendo um leque alargado de modalidades que vai desde os desportos náuticos ao Voleibol de Praia, passando pela Patinagem de Velocidade, Andebol, Ginástica Acrobática, Tênis de Mesa, BTT e pelo Atletismo. Nesta componente a autarquia prevê atribuir subsídios no valor global de 171 mil euros. Menos visível, mas com impacto determi-

QUASE UM MILHÃO DE EUROS EM APOIOS AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Na época desportiva anterior o programa envolveu a participação de 1391 atletas, maioritariamente dos escalões de formação. Destes, 234 foram apoiados através da comparticipação das mensalidades.

nante, é o apoio que o Município disponibiliza aos clubes para fazer face ao pagamento das taxas federativas dos seus atletas, equipas, técnicos e dirigentes, assim como o reembolso em 100% ou 50% das mensalidades cobradas às crianças e jovens atletas beneficiárias, respetivamente, de escalão A ou B de ação social escolar, contemplado na Medida 1 (Apoio à atividade regular federada). O objetivo desta medida, é que nenhuma criança ou jovem deixe de praticar desporto devido a dificuldades económicas do agregado familiar, garantindo-se, assim, um acesso universal a esta componente essencial do crescimento, formação e socialização do ser humano.

Em matéria de modernização e autonomia associativa, correspondente à Medida 2, estão também definidos vários tipos de apoio financeiro como a comparticipação nas despesas com formação (de treinadores e dirigentes) e aquisição de materiais de desgaste rápido específicos das modalidades, assim como despesas de ordem associativa (rendas, eletricidade, água, etc.) e relacionadas com a manutenção e reparação de viaturas. A construção, ampliação, reabilitação e apetrechamento de instalações desportivas é outra das necessidades a que o Município pretende dar resposta através da atribuição de subsídios, tendo para o efeito destinado uma verba de 152.500,00€.



“SAÚDE EM MOVIMENTO” ENVOLVE CENTENAS DE PESSOAS

Na sessão comemorativa do Dia do Idoso foi apresentada a edição 2018/2019 do projeto “Saúde em Movimento”.

Trata-se de *“um projeto que nos é muito querido – para nós e para a população - e uma referência já a nível nacional, que põe as pessoas a mexer, a sair de casa e a conviver, trazendo-lhes mais saúde e alegria”*, referiu, na abertura da sessão Maria Joaquina.

O sucesso deste projeto deve-se ao empenho e forte participação dos utentes e do profissionalismo e grande dedicação dos elementos que constituem a equipa

de técnicos, liderada pela técnica superior da autarquia Sofia Furtado, aos quais a presidente da Câmara fez questão de deixar uma palavra de reconhecimento. Fazendo o balanço do projeto, Sofia Furtado recordou que o mesmo teve início há 16 anos, tendo registado na última edição uma participação de 323 praticantes, dos quais 150 são utentes da Santa Casa da Misericórdia. Com presença em todas as freguesias,

o Saúde em Movimento destina-se aos munícipes com idade superior a 40 anos e proporciona o acesso a duas sessões por semana de exercício físico, à participação em marchas-passeio concelhias e regionais e em outras caminhadas, à prática de Boccia Sénior, à prática de exercícios aquáticos terapêuticos, à participação em sessões de educação para a saúde, às atividades do programa “A Ciência não tem idade” (promovido com o apoio do Centro Ciência Viva de Lagos) e a diversas atividades de convívio (bailes, visitas, outras).

Atualmente, a idade média dos participantes está nos 73 anos. Antecipando o impacto da evolução da estrutura etária da população e o aumento da 4.ª Idade (pessoas com + de 80 anos), este projeto insere-se numa estratégia que visa manter essa população mais ativa, autónoma e saudável, com ganhos para a sua própria qualidade de vida e representando menos peso para as restantes faixas etárias, menos dependência da medicação química e menos custos.

Para captar mais participantes o projeto tem a funcionar, de há vários anos a esta parte, no Centro de Saúde de Lagos, um Gabinete de Avaliação e Prescrição de Exercício, que procura ir ao encontro das pessoas que nunca tiveram oportunidade de praticar exercício ou que estão pouco sensibilizadas para a necessidade e importância de manter a sua condição física e desenvolver atividades que lhes proporcionem uma estimulação cognitiva.

DIABETES EM MOVIMENTO EM LAGOS

Arrançou em outubro a primeira edição do “Diabetes em Movimento-Lagos”. Trata-se de um programa comunitário de exercício físico para pessoas com diabetes tipo 2 e é coordenado, a nível nacional, pelo Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física da Direção-Geral da Saúde e, no concelho, pelo Município de Lagos, Centro Hospitalar Univer-

sitário do Algarve e ACES Algarve II- Barlavento, da Administração Regional de Saúde do Algarve.

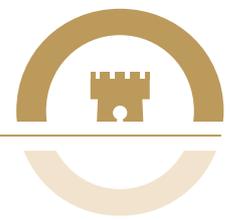
As sessões de exercício decorrem às 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} no Pavilhão Municipal de Lagos e são monitorizadas por fisiologistas do exercício e por enfermeiros.

As inscrições estão ainda abertas, podendo ser feitas até 31 de dezembro, através de referenciação

dos médicos de família das unidades de saúde aderentes. A participação é gratuita.

Recorde-se que a diabetes é um dos principais problemas de saúde pública do nosso país e a atividade física é um dos pilares do tratamento - melhorando o controlo metabólico, reduzindo o risco cardiovascular, e aumentando a funcionalidade e a qualidade de vida.





LAGOS APOIA GESTÃO DA VIA ALGARVIANA E CANDIDATURA À SUA VALORIZAÇÃO



O Executivo Municipal de Lagos decidiu atribuir à Almargem - Associação de Defesa do Património, Cultural e Ambiental do Algarve um subsídio anual no montante de 3 655,96€ para fazer face às despesas de gestão, manutenção e promoção da Grande Rota Pedestre Via Algarviana.

Assumindo-se como um dos 13 parceiros deste projeto, o Muni-

cípio declarou, igualmente, o seu apoio e interesse na candidatura intitulada “Via Algarviana – (Des) envolvendo o Interior do Algarve” que a Almargem fez ao programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior para assegurar a gestão dos 300 Km de traçado da Via por um período de mais 5 anos.

Em paralelo, a autarquia e o conjunto das entidades parceiras continuam a efetuar esforços para se definir e implementar um modelo de gestão que garanta a sustentabilidade do projeto no médio e longo prazo, atendendo à sua importância estratégica como produto turístico alternativo da oferta da região, sobretudo em período de época baixa.

EXECUTIVO MUNICIPAL VISITOU ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

O Executivo Municipal, acompanhado de elementos dos serviços técnicos da Câmara, levou a cabo um conjunto de visitas a 17 estabelecimentos de ensino do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico público, particular e cooperativo do concelho.

O objetivo deste “Roteiro da Educação” foi promover um contacto mais estreito com a comunidade e reforçar o diálogo com os agentes educativos, designadamente com

os órgãos de gestão dos agrupamentos, o corpo docente, o corpo discente, os auxiliares de ação educativa e as juntas de freguesia. Esta foi, também, uma oportunidade de verificar no terreno os resultados dos projetos, ações e investimentos desenvolvidos pelos vários intervenientes, assim como identificar necessidades e oportunidades de melhoria nas matérias que são da competência municipal.





LAGOS ADERE À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS

O Município aderiu recentemente à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), passando a integrar também a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras.

O Movimento Cidades Educadoras foi iniciado no ano de 1990, conta com mais de 300 municípios distribuídos por mais de 30 países dos cinco continentes, e tem como principais objetivos sensibilizar para o desenvolvimento de políticas concertadas nos diversos níveis de atuação do poder local. Portugal conta já com 70 municípios associados, sendo agora Lagos um deles.

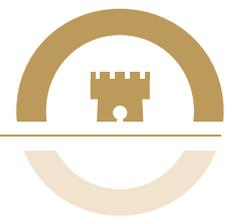
O conceito de Cidade Educadora tem na sua génese a ideia de que educar é uma responsabilidade de toda a sociedade, e de que a Educação não se deve centrar exclusivamente na Escola, sendo um direito de todos e ao longo de toda a vida. De acordo com a Carta das Cidades Educadoras (AICE, 2004): *“Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de li-*

berdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece”.

Lagos como Município Educador passa a ter a responsabilidade de desenvolver, nesta vertente, uma visão e ações coerentes. Isso pressupõe uma intervenção convergente, ao nível dos equipamentos sociais e culturais, e em alguns domínios, como as acessibilidades, ambiente, património cultural construído, condições de base para o desenvolvimento económico, entre outros. Duas das principais atividades organizadas pela Câmara Municipal de Lagos já integram alguns dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, nomeadamente o projeto “Saúde em Movimento” e a iniciativa “Viv’O Mercado”.



**Lagos
Cidade Educadora**



PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO APRESENTADO PUBLICAMENTE

Foi apresentado aos agentes desportivos locais, no passado dia 23 de novembro, o “Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Concelho de Lagos (PEDD)”, um instrumento de planeamento que concretiza a política do Município nesta área e que norteará os projetos e ações a desenvolver até 2021. Para o executivo municipal, o desporto em Lagos é “*uma ferramenta de coesão social, que cria e distribui de forma equilibrada recursos e oportunidades entre os cidadãos, e*

que os acompanha ao longo da sua vida enquanto projeto contínuo”, sendo vontade política que o mesmo seja desenvolvido de forma universal, com parcerias, dirigida a todos os segmentos da população, enquadrada numa oferta desportiva coesa, inovadora e adaptada à realidade do Município.

Na apresentação deu-se conta do que já se fez, do que se está a fazer e do que falta concretizar nesta área.

O Plano Estratégico agrupa os

projetos e as ações a desenvolver em torno de quatro eixos de intervenção, cada um dos quais procurando alcançar objetivos específicos, a saber:

EIXO 1 – Mais e Melhores Praticantes: Aumentar os índices de participação desportiva ao nível da prática desportiva federada e de lazer, e aumentar os níveis de desempenho motor dos atletas/praticantes;

EIXO 2 – Mais iniciativas desportivas em época baixa: Apoiar e promover mais iniciativas desportivas, combatendo a sazonalidade e promovendo um desenvolvimento desportivo sustentável para a economia local;

EIXO 3 – Melhores espaços desportivos de recreio e de lazer ao ar livre: Melhorar os espaços desportivos e percursos pedestres existentes;

EIXO 4 – Parcerias mais dinâmicas e mais coesas: Garantir as parcerias existentes e promover novas, com a criação de produtos/pacotes de oferta desportiva a custos acessíveis e/ou a promoção de eventos que por si só a autarquia não conseguiria desenvolver.

Para o incremento da oferta desportiva no concelho (a nível escolar, da saúde, do lazer/tempos livres e do desporto-turismo), o Município pretende continuar a apoiar criteriosamente o movimento associativo local e apostar também em sinergias com parceiros privados. Os grandes objetivos até 2021 são tornar Lagos uma cidade de referência ao nível do Desporto Federado e de Lazer e apostar na qualidade de vida da população.

NOVA INFRAESTRUTURA DESPORTIVA DE LAZER

CENTRO DE BTT PRETENDE DINAMIZAR A MATA NACIONAL DE BARÃO DE SÃO JOÃO

A Câmara Municipal de Lagos está a promover a instalação de um Centro de BTT na Mata Nacional de Barão de São João. Esta nova infraestrutura está prevista no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo (2016-2021) e pretende concretizar uma das medidas do Eixo 3, que visa incrementar os espaços desportivos de lazer e de recreio ao ar livre, aproveitando as condições naturais do concelho e potenciando a procura destes locais.

Segundo a informação disponibilizada pela União Velocipédica Portuguesa/Federação Portuguesa de Ciclismo (UVP/FPC) - entidade que tem a competência de homologar estas infraestruturas - existem atualmente 15 centros de BTT homologados, todos eles situados nas zonas Centro e Norte do País. A Sul do Tejo identificam-se apenas 3 centros, em fase de pré-homologação ou em projeto, a que se junta agora o Centro de BTT de Lagos.

A elaboração do estudo do Centro de BTT de Lagos e a sua im-

plementação na Mata Nacional de Barão de São João foram adjudicadas à empresa Vertente Magenta Unipessoal Lda., representando um investimento de 50.184,00€. A primeira etapa do projeto, em curso, consiste na elaboração dos estudos, na definição da rede de percursos BTT e elaboração do projeto, na preparação de documentação e na auditoria da UVP/FPC que irá determinar a pré-homologação de projeto. Segue-se a fase de implementação e construção com a sinalização dos percursos no terreno, a conceção e produção de materiais de comunicação, a formação e a auditoria para a homologação final do centro.

Para o Centro de BTT de Lagos perspetivam-se 8 percursos, com vários graus de dificuldade e uma extensão total de 268 kms, destinados à vertente do desporto de lazer, podendo também ser utilizados para competição.

Atendendo à existência do Centro Cultural de Barão de São João

Saiba mais sobre os Centros de BTT em:

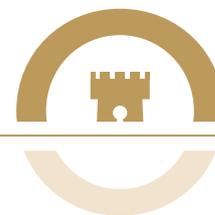
www.fpciclismo.pt



este funcionará como receção, onde será instalada uma zona de lavagem de bicicletas.

O levantamento das condições tem estado a ser feito no terreno pelos técnicos da empresa contratada, com a colaboração de elementos de clubes locais, como sejam o Ciclo Clube de Lagos, a Casa do Benfica, o Grupo Popular das Portelas e a Associação dos Amigos de Almádena.

Quando concluído este centro irá complementar a vertente do desporto-turismo, tão procurada nos dias de hoje pelo bem-estar que traz às populações, e incrementar o uso da bicicleta enquanto veículo não poluente, com ganhos para o meio ambiente.



CENTRO CULTURAL DE BARÃO DE S. JOÃO

O movimento associativo é um dos pilares da sociedade e fator de coesão das comunidades.

Nesta secção revisitamos uma coletividade que, não sendo nova, retomou recentemente atividade em prol da dinamização do interior do concelho.



Fundada em 4/10/1994, esta coletividade tem o nome do equipamento situado às portas da Mata Nacional – o Centro Cultural de Barão de S. João – cuja existência remonta ao pós 25 de abril e está intimamente ligada à fixação, naquela povoação, de artistas e de uma comunidade estrangeira que trazia na bagagem ideias inovadoras como colocar jovens e idosos, artesãos locais e artistas plásticos a partilhar o mesmo espaço de animação cultural. O escultor Deodato Santos foi um dos impulsionadores desse movimento criativo que deu origem à construção do Centro Cultural, à formação de uma cooperativa de artesanato e a muitas outras iniciativas que foram moldando e inculcando na pacata povoação de Barão de São João uma identidade muito própria, um exemplo de convivência harmoniosa entre pessoas de origens e culturas muito diversas, mas que têm em comum o gosto por uma vivência próxima e em comunhão com a natureza.

Pela sua génese, o Centro Cultural de Barão de São João é sentido ainda hoje pelos habitantes como algo que lhes pertence, o que explica o interesse e a boa adesão que normalmente se regista em todas as iniciativas. Nos primeiros anos a sua gestão este-

ve a cargo da Junta de Freguesia de Barão de São João. Na década de 90 o edifício conhece uma ampliação, constituindo-se a associação que haveria de se dedicar essencialmente à dinamização da festa popular (festas de São João Batista), mas também ao desporto, desenvolvendo, até 2005, a modalidade de Atletismo com escalões de formação e participando no quadro competitivo oficial.

De 2005 a 2017 a Associação Centro Cultural de Barão de São João conhece um período de inatividade, o qual é interrompido com a eleição, a 22 de janeiro do corrente ano, de uma nova Direcção empenhada em retomar a dinamização do espaço e em rentabilizar os imensos recursos, naturais e culturais, da povoação. Entusiasmo não falta a Fábio Gonçalves, Presidente da Direcção, que apesar da juventude conhece bem a coletividade, uma vez que ele próprio foi praticante de Atletismo envergando a camisola do Centro Cultural de Barão de São João. A apoiá-lo neste ambiciosa missão estão também duas outras filhas da terra: Andreia Gomes, Vice-Presidente, e Manuela Vieira que desempenha as funções de Secretária. A diversidade e a inclusão são as marcas do programa que defendem e



que pretendem implementar, por considerarem que só assim conseguirão fazer jus à identidade da própria povoação. As inúmeras iniciativas desenvolvidas desde o início do ano comprovam essa preocupação, merecendo referir, a título de exemplo: o recente envolvimento e a mobilização da comunidade na realização do Walk&Art Fest; o apoio à organização do Corta-Mato; a atividade dinamizada no dia 1 de maio envolvendo ativamente os utentes do Lar de Idosos; a organização de uma noite de concertos com a participação de bandas musicais; a realização do “Passeio no Coração da Floresta” e da Marcha-Passeio integrada no Calendário

Regional; o acolhimento no Centro Cultural do evento “Pic-nic com Avós e Netos”; assim como a cedência do espaço para acolher as mais diversas atividades e formas de expressão, como sejam o Yoga, a percussão (com o projeto SANTUKA), o projeto Saúde em Movimento, workshops de cozinha vegetariana e aulas de Português para elementos da comunidade estrangeira. O 20.º Aniversário da Feira de Velharias de Barão, que nasceu no Centro Cultural como “Feira de Velharias e de Artesanato” e aí se manteve durante vários anos com esse formato, foi também assinalado em parceria com as impulsoras daquela iniciativa.

Inédita é a realização dos torneios de Bike Polo, um desporto coletivo semelhante ao Polo tradicional que em vez de cavalos utiliza bicicletas para a movimentação dos atletas em campo. Barão de São João acolheu pelo 4.º ano consecutivo este torneio, onde participaram as melhores equipas do mundo. Mas os projetos desta associação no campo desportivo não se ficam por aqui, estando a decorrer as inscrições para a criação de um núcleo de Karaté com o objetivo de aumentar a oferta desportiva para as crianças e os jovens da povoação. Nas aspirações a concretizar está também o desejo de angariação de apoios que permitam melhorar o espaço exterior do equipamento, renovando o pavimento e instalando coberturas mais adequadas.

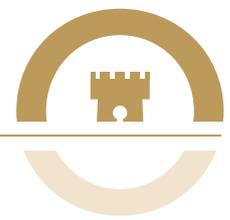
**CENTRO CULTURAL DE
BARÃO DE SÃO JOÃO -
ASSOCIAÇÃO CULTURAL,
RECREATIVA E DESPORTIVA**

Rua da Mata

8600-013 Barão de São João

Tel.:282 688 026

E-mail: cc-bsj@hotmail.com



APOIO AO PROJETO “ORQUESTRA JUVENIL DE GUITARRAS DO ALGARVE”

Dar continuidade a um projeto que permite proporcionar formação musical às crianças e jovens residentes na zona mais interior/rural do concelho é o objetivo do Acordo de Cooperação firmado entre o Município de Lagos, a União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João e a Associação de Guitarras do Algarve (AGA).

As três entidades pretendem garantir a continuidade de funcionamento do Polo do projeto “Orquestra Juvenil de Guitarras do Algarve” no concelho de Lagos, mais concretamente no território da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João.

Desta forma, o Município retoma um apoio que remonta a 2004 e que vigorou até 2011, tendo sido interrompido apenas devido às dificuldades orçamentais à data existentes.

Apesar dessas contrariedades, o projeto sobreviveu. O resultado deste trabalho tem sido mostrado nos Encontros Globais da Orquestra Juvenil de Guitarras do Algarve que Lagos já acolheu. No último ano, o Polo de Barão de São João registou a frequência de 21 crianças e jovens, entre os 8 e os 17 anos, integrados em 3 Classes (Avançado; Inter-médio; Iniciação).

Identificando o interesse e valia

cultural do projeto, a sua consistência pedagógica e artística e o impacto positivo gerado na valorização do território e dos agentes locais, na promoção de hábitos de partilha, convivência e de vida saudáveis, assim como na promoção da sensibilidade artística, do pensamento crítico, equidade de oportunidades e inclusão, o Município, compromete-se a assegurar uma participação financeira anual no valor de 6.550,00€. A União de Freguesias assume um papel essencial de interlocutor com a população beneficiária e de prestador de apoio logístico necessário ao funcionamento do projeto.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE LAGOS CELEBROU 27º ANIVERSÁRIO

A Biblioteca Municipal de Lagos, Dr. Júlio Dantas, celebrou no início de novembro o seu 27º aniversário. Para assinalar esta importante efeméride, foi organizado um conjunto de iniciativas para todos os gostos e públicos.

Das iniciativas destacaram-se a SERENATA TRADICIONAL de COIMBRA, pelo “InVersus” Grupo de Fados e Guitarradas de Coimbra, e “UMA TOURADA dos DIABOS”, um espetáculo do mario-

netista Manuel Costa Dias e dos músicos António Bexiga e Nuno do Ó, e um projeto que pretende promover a tradição milenar das marionetas, em particular o espetáculo de Robertos, técnica de luva tradicional portuguesa, em conjunto com o instrumento musical tradicional do Alentejo, a viola campaniça, e a voz do fado, resultando num espetáculo de forte raiz tradicional e popular da cultura portuguesa.



A programação oficial,
de carácter nacional, está
disponível para consulta em:
www.centenariodesophia.com

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Lagos é um dos municípios que, durante 2019, participa na programação oficial organizada pelo Centro Nacional de Cultura (CNC) e Gulbenkian para assinalar esta efeméride.

De acordo com a instituição que centraliza a organização desta iniciativa – o CNC, “a vida e a obra de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919 – 2004) são exemplares no exato sentido que ela deu a esta palavra quando a pôs no título dos seus Contos Exemplares. A sua obra, que tem na poesia o centro à volta do qual tudo roda, é uma das mais importantes da nossa cultura e da história dela. A sua vida livre, fundada na inteireza e na coragem, é-nos referência, motivação e permanência. A Comissão das

Comemorações do Centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen, sediada no Centro Nacional de Cultura, a que ela esteve tão ligada, propõe um programa vivo e vasto, ambicioso e atualizado, em que se inscrevem e refletem todas as faces do rosto ao mesmo tempo uno e multiplicado de Sophia”.

Estas comemorações realizam-se a partir de uma ideia, e por iniciativa da filha Maria Andresen Sousa Tavares, poeta e artista plástica, que, por mandato da mãe, tem cuidado da sua obra.

A programação inclui criações literárias, artísticas, musicais e cinematográficas, colóquios, conferências, edições, espetáculos, exposições, em Portugal e no estrangeiro.

Para Lagos estão já previstas algumas iniciativas, nomeadamente, um Colóquio subordinado ao tema “O Mediterrâneo e o Atlântico em Sophia”, que terá lugar a 3 de outubro no Centro Cultural. Organizado em quatro mesas-redondas, este colóquio internacional, dedica-se a abordar, em torno da obra de Sophia, o tema do mar, o diálogo com os poetas do Sul, a importância dos contos para crianças e a presença do sagrado na poesia.

O Conto Musical “A Menina do Mar”, baseado numa das histórias mais famosas e amadas de Sophia, vai estreiar em Lisboa em Maio de 2019, estando prevista uma apresentação, ainda com data por definir, em Lagos.

Estão igualmente já a ser desenvolvidos pelo CNC roteiros temáticos em Lisboa, no Porto e em Lagos, com o objetivo de dar a conhecer a vida, a personalidade e a obra da poeta.

A nível regional, Lagos faz também parte de um programa a realizar em parceria, de 21 de março até novembro de 2019, com a Biblioteca Municipal de Loulé.

EXPOSIÇÕES A VISITAR

Em Lagos, estão patentes várias exposições que merecem uma visita, ou uma revisita até ao final do ano. Ora fique a conhecê-las:

CENTRO CULTURAL de LAGOS

Terça a sábado | 10h00 – 18h00

- **TREZENTOS e SESENTA e SEIS**
Exposição de Fotografia by João Mariano
- **HOMENAGEM À CADEIRA PORTUGUESA – Tributo ao design português**
Por Nuno Ladeira
- **MINIATURAS de COCHES**
De José Cortes

FORTE PONTA da BANDEIRA

Terça a domingo | 10h00 – 12h30 / 14h00 – 17h30

- **GENTE DE OUTROS TEMPOS – III**
Exposição Foto-Documental

ANTIGOS PAÇOS do CONCELHO

Segunda a sexta | 09h00 - 17h00
Patente até 25 de janeiro de 2019

- **“DA CRUZ AO CRESCENTE - O RESGATE DE CATIVOS”**



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO PARTILHARAM MEMÓRIAS

Lagos participou nas Jornadas Europeias do Património que, este ano, foram subordinadas ao tema PARTILHAR MEMÓRIAS, desenvolvendo, no mês de setembro um conjunto diversificado de iniciativas.

Uma delas consistiu na realização de um Ciclo de Conferências que teve como tema base “LAGOS, DA MONARQUIA À REPÚBLICA” em que vários historiadores deram a conhecer pormenores relativos à reconquista do Algarve e da importância das Ordens Militares (Idade Média), passando pelo período dos Descobrimentos, onde a construção naval foi um dos temas abordados.

A ARTE XÁVEGA marcou, igualmente, presença no programa, tendo os interessados sido convidados a, na prática, apreciarem e a experienciar as técnicas usadas nesta arte, que tem uma extensa tradição no nosso país, mormente na costa ocidental, recenseando-se em fontes documentais a sua prática desde o séc. XV. Esta pesca

artesanal terá chegado ao Algarve por volta de 1774. Hoje, e embora continue a ser uma pesca de subsistência, particularmente no caso da existente na Meia Praia, a verdadeira razão pela qual se perpetua assenta mais na recusa em abandonar uma tradição centenária tecida numa estreita relação com o mar, uma relação tão apertada como as malhas das redes que usa.

“FOTOGRAFIAS E MEMÓRIAS das FÁBRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE” foi outra das ações desenvolvidas. Com base em fotografias e outros documentos coevos, a iniciativa pretendeu suscitar um diálogo assente na partilha de memórias sobre a indústria conserveira, e em particular sobre as fábricas existentes no contexto urbano da nossa cidade, recuperando histórias e factos dessa atividade que culminou em finais dos anos 80, mas que foi tão marcante para Lagos na primeira metade do séc. XX.

O programa incluiu, ainda, uma visita comentada ao Património Arquitetónico Religioso de Lagos.



ILUMINAÇÃO E ANIMAÇÃO ANUNCIAM CHEGADA DO NATAL

A cidade e o concelho vestem-se de luz e cor para receber o Natal. Para revisitar os motivos tradicionais e as estruturas mais invulgares, vale a pena sair de casa, percorrer as ruas de Lagos e sentir o ambiente e a magia da quadra festiva.

Para assinalar esta quadra festiva a autarquia preparou, uma vez mais, uma programação diversificada que promete muita animação para todo o mês de dezembro. As iniciativas contam com a colaboração da ACRAL, da empresa municipal LAGOS EM FORMA, da Freguesia de São Gonçalo de Lagos, e com várias associações e coletividades culturais do concelho.

A programação deste ano, que vai decorrer entre os dias 1 de dezembro e 06 de janeiro de 2019, volta a deixar bem patente a apos-

ta na área musical, na qualidade e diversidade dos talentos locais, na atenção às crianças e no apoio ao comércio tradicional.

A Praça Luis de Camões é um polo de animação que não pode deixar de visitar. Aqui, entre os dias 3 e 22, a Mãe Natal vai estar à espera dos mais pequenotes para com eles tirar fotografias e receber as suas tradicionais cartas dos pedidos de presentes.

Também neste período, a magia e alegria do Natal vão ser uma constante noutros pontos da cidade, nomeadamente na Praça do Infante e Ruas Portas de Portugal, onde estarão insufláveis, uma pista de gelo sintético, um iglo com vários ateliers para animar os mais curiosos. O programa deste ano volta a incluir variadas vertentes, nomeadamente as atividades de dinamização do comércio local e animação de rua; os concertos de Natal e ainda outras iniciativas que passam pela Natalândia no ZooLagos, o Mercado de Natal (no Mercado da Avenida) e

o merecido destaque para o tradicional Presépio de Natal Animado do lacobrigense José Cortes.

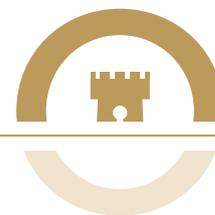
A ACRAL promove, entre os dias 1 e 21 de dezembro um concurso de decoração de árvores de Natal, cujas árvores estarão expostas pela baixa de Lagos até 6 de janeiro e um concurso de montras.

Também a empresa municipal LAGOS-EM-FORMA volta a acarinhar o comércio local proporcionando, entre os dias 10 de dezembro e 1 de janeiro a todos os utentes do parque de estacionamento coberto da Frente Ribeirinha, condições muito especiais. De 17 a 1 de janeiro de 2019 o estacionamento à superfície é gratuito.

Participe, viva a magia de natal e faça compras no comércio local!

Programa detalhado em www.cm-lagos.pt





A passagem dos 558 anos sobre a morte do Infante D. Henrique foi o mote para a organização de um conjunto de atividades destinadas a homenagear e divulgar o papel do homem, do visionário e aventureiro, e do descobridor que se tornou numa das figuras mais importantes da história mundial e dos Descobrimentos Portugueses.



MEMÓRIA DE INFANTE D. HENRIQUE HOMENAGEADA

A primeira iniciativa do programa das comemorações, que decorreu de 9 a 13 de novembro, foi o Seminário “Alcácer-Quibir-margens e contramargens” que contou com a participação de vários conferencistas e o apoio de reputadas instituições portuguesas, nomeadamente a Fundação para a Ciência e Tecnologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa e o Centro de Humanidades.

Esta conferência surgiu na sequência de diversos projetos de investigação, uns já em desenvolvimento, outros ainda em fase de candidatura. Tendo-se trabalhado sobre o tema da guerra do

século XVI, e estabelecidos contactos com vários centros de investigação, ficou demonstrada a potencialidade deste tema para uma abordagem multidisciplinar de grande atualidade. Compreender as fraturas políticas e culturais que ocorreram na geografia do Mediterrâneo de Quinhentos é crucial para compreender os acontecimentos que hoje têm lugar nesta região. Pretende-se continuar a discutir a batalha de Alcácer Quibir não como um objeto isolado, mas dentro de um conjunto de temas.

Nos Antigos Paços do Concelho inaugurou-se a exposição “*Da Cruz ao Crescente - O Resgate*

dos Cativos”, patente ao público até janeiro. Nesta mostra aborda-se o cativo como uma realidade comum às sociedades cristãs e muçulmanas, fruto de conflitos bélicos e de ataques de piratas e corsários, bem como a ação dos religiosos da Ordem da Santíssima Trindade na organização dos resgates e na troca dos cativos.

Para além de duas visitas comentadas pelo centro histórico, o programa contou ainda com a deposição de uma coroa de flores no Monumento ao Infante D. Henrique, seguida de uma Missa em Honra do Infante, na Igreja de Santa Maria.



NOVIDADES LITERÁRIAS

A História dos Museus em Portugal durante a 1.ª República para conhecer através do livro de António Carrilho

Foi apresentado no dia 15 de novembro, na Biblioteca Municipal, uma das mais recentes obras lançadas pela Caleidoscópio, editora que se dedica à publicação de livros e revistas com caráter académico, sobretudo nas áreas da Arquitetura, do Património, do Urbanismo, do Design, das Artes, da História, entre outras ciências sociais e humanas.

A sinopse do editor descreve “A História dos Museus em Portugal durante a 1.ª República” como “um livro incontornável para todos os que têm apreço pelos estudos de

museus e de património, pois resulta da recolha e estudo exaustivos e rigorosos de documentação desconhecida de muitos. Embora dê realce aos museus existentes em Portugal continental e insular durante o regime político vigente em Portugal entre 1910 e 1926, traça de forma sucinta a evolução museológica nacional desde os seus primórdios e aponta pistas para a realidade subsequente”.

O autor é António Jorge Botelho Carrilho, Técnico Superior da autarquia, licenciado em História, com mestrado em Museologia, pós-graduado em História dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa e doutorado em História, que desenvolve trabalho de investigador no âmbito do Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Évora (CEHFCI) e do Instituto de História Contemporânea (IHC) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. O livro agora editado resulta de uma adaptação da sua tese de doutoramento em História, defendida em finais de 2015 na Universidade de Évora, e tem prefácio da autoria do Doutor Fernando António Batista Pereira.



Segundo romance de J. Pinto Sancho aborda a vivência das gentes em contexto de mudança

No mesmo dia foi também apresentado na Biblioteca o livro “Desfazer espuma” da autoria de José Nobre Pinto Sancho, editado pela Edições Universitárias Lusófonas.

Nesta sua segunda obra o autor J. Pinto Sancho constrói uma narrativa profundamente ligada ao Barlavento Algarvio, especialmente à região de Lagos, de onde é natural e onde tem as suas raízes. Pinto Sancho trabalha e descreve no seu romance a vivência das gentes em momentos de mudança, numa cronologia contemporânea, mas enriquecida com referências à história da região, aos Descobrimientos e aos navegadores. Neste duplo sentido, quer pela origem do autor, quer pela narrativa agora editada, a ligação a Lagos é umbilical neste livro.



JOSÉ CORTES

A pretexto da exposição “Miniaturas de Coches e Charretes”, patente no Centro Cultural de Lagos até 29 de dezembro, e das visitas ao Presépio Animado que integram o programa de Natal, damos-lhe a conhecer nesta edição José Cortes, um lacobrigense de coração que tem dedicado horas infindáveis dos seus tempos livres a recriar a magia da quadra natalícia e, mais recentemente, as memórias dos tempos em que tudo acontecia a um ritmo mais lento.

José Henrique Figueiredo Cortes

nasceu no Parchal, Lagoa, em 1936. Desde tenra idade revelou um grande gosto e muita vocação para os trabalhos manuais, tendo construído muitos dos seus brinquedos de criança.

Iniciou em Portimão a sua atividade profissional no comércio de vestuário. Em 1966 mudou-se para Lagos, juntamente com a sua família, e instalou-se como comerciante, tendo sido proprietário de vários espaços comerciais. No entanto, foi como proprietário de uma loja de vestuário no centro da cidade que ficou mais conhecido.

Sentiu-se sempre realizado profissionalmente. Contudo, o gosto pelos trabalhos manuais, com os quais sempre ocupou parte dos seus tempos livres, tornou-o num autodidata nas técnicas que envolvem os trabalhos com madeiras. Reformando-se em 2011, começou logo a pensar na execução de um presépio em grande escala. Escolhido o espaço para tal realização, a sua garagem, deitou mãos à obra. Foram incontáveis as horas que dispensou à procura dos materiais certos, das madeiras às tintas e aos bonecos figurativos de pessoas e animais e uma enorme dose de paciência e determinação.

No final de 2011 José Cortes abriu, pela primeira vez, o seu presépio aos jovens estudantes do concelho, alargando-o logo ao público em geral. E, desde então, a época natalícia em La-

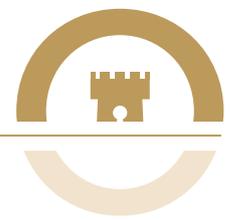
gos é abrilhantada pelo presépio do Sr. Cortes que, de ano para ano, tem aumentado o número de figuras, de animações e de cenários.

Com o presépio praticamente estabilizado, em termos de ampliação, e porque o espaço e a logística implicada não permitem ir mais longe, o artista das miniaturas virou-se para os carros de passageiros com tração animal, tendo replicado o “táxi” dos seus tempos de criança, uma vez que este teve um papel importante na sua vida quando morava no Parchal, pois era num destes transportes que se deslocava entre o Parchal e Portimão. Ficou tão entusiasmado que continuou a construir mais carrinhos que marcaram a sua vida e a história de uma geração, como a carreta do aguadeiro, o carrinho das mercadorias, os carrinhos de passeios (charretes), entre outros.

Numa visita ao Museu dos Coches em Lisboa ficou fascinado pelo coche de “Berlinda da Casa Real séc. XVIII”, comprou o livro (Guia “Uma coleção única no mundo, que nos transporta no tempo”, Edição Museu Nacional dos Coches, Lisboa, 2015) e começou a construir a miniatura do coche.

Depois deste desafio, completamente rendido pelo seu trabalho, começou a fazer mais coches e carrinhos (charretes, etc.) que marcaram um período na nossa história. Neste momento já possui mais de duas dezenas destas miniaturas e tenciona continuar a reproduzir mais.





Subsídios para a História de Lagos – 2

SOBRE O TEATRO

por António Botelho Carrilho*



Títulos da Companhia Teatral Lacobrigense – acionista Joaquim Cândido Correia

Neste número apresentamos três itens documentais, em posse do Arquivo Municipal e do Museu Municipal Dr. José Formosinho, que permitem trazer algumas achegas à história do Teatro em Lagos.

Sobre a Companhia Teatral Lacobrigense, conhecida do público através de autores como Manuel João Paulo Rocha¹, João Veloso² e José Carlos Vasques³, sabemos que, embora só tenha sido formalmente constituída por escritura pública de 29 de março de 1914, em 1862 já existia e no mesmo ano adquiriu pelo foro de 9\$000 réis anuais o terreno situado na Rua da Amargura (atual Rua Gil Vicente), para a construção do teatro Gil Vicente, que ficou concluído em 1867 e funcionou até 1938. Foi precisamente depois da sua oficialização como Sociedade Anónima de responsabilidade limitada que foram emitidos os títulos de 5\$00 que aqui recuperamos para conveniente divulgação. Em poder do Arquivo Municipal de Lagos encontram-se 173 títulos, que nos permitem saber os diferentes proprietários ao longo do tempo, mediante os averbamentos existentes nas páginas dois e seguintes de cada ação. Entre os acionistas encontram-se a própria Câmara Municipal de Lagos (a partir de 1937, por transferência de propriedade) e individualidades como Lázaro de Almeida Corte-Real (Tenente-Coronel de Infantaria 15, proprietário e Presidente da Compa-

nhia), César Augusto Landeiro (Vice-Presidente da Companhia, proprietário e benemérito de diferentes museus, como o de Lagos e Nacional de Arqueologia), Joaquim Vítor Correia Valarinho (fundador dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Lagos em 1927), Joaquim Cândido Correia (Oficial do Exército, Administrador do Concelho de Lagos, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Lagos, Presidente da Câmara Municipal de Lagos de 1920 a 1926), etc.

A título inédito, deixamos para o final os documentos à guarda do Museu Municipal Dr. José Formosinho: - atas das sessões da Sociedade do Teatro Lacobrigense⁴, localizado na Rua Augusta (atual Rua Cândido dos Reis), criada em 1849 e extinta após a criação do Teatro Gil Vicente⁵.

- uma carta do artista francês Georges Lalanne, datada de 15 de janeiro de 1850, agradecendo à Presidência da Sociedade Dramática, a cessão do teatro, para levar a efeito alguns espetáculos.

O conjunto de atas permite desde logo afiançar que se trata de uma parcela de uma realidade maior que poderá um dia vir a ser recuperada e trazer-nos outros elementos para reconstituir a história da instituição produtora. As existentes, porém, não deixam de ser um importante documento, de que tentaremos tirar as principais conclusões.

1) Cf. ROCHA, Manuel João Paulo, *Monographia: as forças militares de Lagos nas Guerras da Restauração e Peninsular e nas pugnas pela liberdade*, Typographia Universal, Porto, 1910, pp. 280-282.

2) Cf. VELOSO, João, *Breve Dicionário da História de Lagos*, Loja do Livro, Lagos, agosto de 2006, pp. 83 e 266.

3) Cf. VASQUES, José Carlos, *Contributos para as Memórias de Lagos*, Grupo dos Amigos de Lagos, Lagos, 2008, pp. 117-119.

4) [Atas da Sociedade do Teatro Lacobrigense], de 27 de janeiro de 1849 a 4 de janeiro de 1850, 27 pp., Centro de Documentação do Museu Municipal Dr. José Formosinho, Caixa 7, n.º 51.

5) Cf. ROCHA, Ob. Cit., p. 280.

Em 27 de janeiro de 1849 reunia em primeira sessão a Sociedade do Teatro Lacobrigense, nas instalações daquele teatro, sob a presidência provisória de Joaquim Saturnino d'Oliveira Soares da Rocha, a fim de se eleger a primeira comissão diretora. Esta ficou composta dos seguintes membros: Joaquim Daniel Ribeiro (Presidente); Francisco da Veiga Veloso (Vice-Presidente); Francisco de Sousa Castelo-Branco (Secretário); Baltazar José Ribeiro d'Alvarenga (Tesoureiro). De seguida teve lugar a eleição da comissão estatutária, tendo sido eleitos António Pedro de Barahona, José Jerónimo Biker, Joaquim Saturnino Soares da Rocha, Padre Matias da Luz Ribeiro e José Pedro Neto d'Albuquerque. À data a Sociedade contava com 123 sócios.

Na segunda sessão, decorrida em 12 de fevereiro de 1849, foi aprovada uma empreitada para aproveitar da melhor forma o espaço do teatro, criando uma galeria com bancadas para as senhoras (mulheres dos sócios), no espaço ocupado pelo tabique da tribuna da presidência. A obra ficou a cargo de Joaquim Saturnino Rocha, mediante adiantamento do dinheiro por parte do Presidente.

A terceira e quarta sessões, datadas de 27 de junho e 1 de julho de 1849, serviram para discutir e aprovar a proposta de estatutos. Na primeira teve especial participação a questão das penalizações aos sócios que se escusassem, sem justificação aceitável, aos encargos da Sociedade, especialmente os eleitos para cargos. De igual modo ficou decidido que a Comissão Diretora passasse a ser constituída por cinco sócios. Na sessão de 1 de julho, da agora designada "Sociedade Dramática", debateu-se o número limite de sócios,



Títulos da Companhia Teatral Lacobrigense – acionista Câmara Municipal de Lagos

que ficou fixado em 125, em consonância com o número de lugares disponíveis⁶, ficando aberta a possibilidade de novos sócios efetivos, por vacatura, e respeitando a antiguidade do pedido de associação. Igualmente, em respeito ao estatuído na reunião anterior, procedeu-se à eleição dos membros da Comissão Diretora do segundo semestre, tendo sido eleitos o Padre Matias Ribeiro, como Presidente, António Pedro de Barahona (Vice), Tenente Custódio Leite (Secretário), Saturnino Rocha e Marques (vogais).

Na quinta sessão, que decorreu em 10 de julho de 1849, o presidente eleito na reunião anterior pediu escusa do cargo, por motivos que foram aceites, tendo os encargos passado para os imediatos na eleição, ascendendo ao cargo de vogal José Maria Álvares Quintino. Igualmente se procedeu à eleição da comissão de avaliação das contas da gerência da comissão anterior, ficando disso incumbidos Vitor Fortuna Madeira e outros dois sócios, de apelidos Fernandes e Lacerda. Esta sessão indicia também a can-

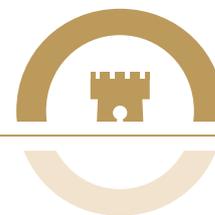


Atas das sessões da Sociedade do Teatro Lacobrigense

didatura de novos elemento para sócio (Belchior da Costa Palheta, de Vila Nova de Portimão) e a eleição por escrutínio secreto que aprovou a pretensão.

A sessão de 19 de novembro de 1849 regista a admissão de três novos sócios: Mariano António Ferreira Brak-Lami, Joaquim Guilherme Leote Corte Real e Francisco Lino Plácido Rocha. De igual modo enuncia a desistência da sociedade, por parte de António Caetano da Costa Inglês e João Pedro de Mendonça. Foi aprovada por unanimidade a isenção do pagamento das cotas mensais aos sócios que tivessem

6) «[...] e q. com quanto elle [Vice-Presidente, Francisco da Veiga Veloso] desejasse ver o augmento da Sociedade não podia deixar de reconhecer o inconveniente d'admittir mais socios do q. a casa comportava, e q. não via outro meio de pôr termo a essa dificuldade senão pela fixação do numero de socios». Cf. «Acta da Sessão da Sociedade Dramatica na noite do 1.º de Julho de 1849» in [Atas da Sociedade do Teatro Lacobrigense, 27 de janeiro de 1849 a 4 de janeiro de 1850], Museu Municipal Dr. José Formosinho (Centro de Documentação), Caixa 7, n.º 51, p. 19.



que se ausentar e que não regres-
sassem até ao dia 15 de cada mês
ou o fizessem posteriormente.

Na última sessão de que temos
registro, datada de 4 de janeiro de
1850, dois novos sócios foram
aceites para a Sociedade: Norberto
Joaquim Segurado e José Francisco
Coelho. Nesta sessão merece des-
taque a aprovação do empréstimo
do teatro ao artista francês Georges
Lalanne para algumas represen-
tações, o que foi objeto da carta de
agradecimento que o artista en-
dereçou à Sociedade no dia 15 de
janeiro de 1850, e que se encontra
igualmente no Centro de Documen-
tação do Museu Municipal. O início
de um novo semestre coincidiu com
a eleição de nova comissão dirigen-
te, tendo desta vez sido eleitos os
seguintes sócios: Machado (Presi-
dente); Belchior Ferreira (Vice-Pres-
idente); Rocha (Secretário); Caste-
lo-Branco e Pinheiro (Vogais). Para
examinar as contas da gerência do
semestre anterior foram designa-
dos por escrutínio João Simões,
Caetano Ribeiro Viana e António
José da Cunha.

Da carta do artista francês Geor-
ges Lalanne, que transcrevemos
na íntegra, depreendemos que
tiveram lugar pelo menos duas
representações do autor, em duas
noites distintas:

«Ill.^{mo} Snr.

*Sendo o reconhecimento essa me-
moria do Coração, esse acto com
que se agradece os beneficios re-
cebidos, é para mim um dever sa-
grado, porque é o princípio da gra-
tidão; e eu não poderia, sem faltar
a este dever, deixar de agradecer á
illustre Socied.^e Dramatica, de que
V. S.^a é Presidente, o socorro que a
m.^{ma} Socied.^e me proporcionou em
conceder-me o theatro para exer-
cer a minha arte.*

*Agradeço igualmente a todos os Ill.
mos Snrs. socios que intercederam
por mim para com a illustre Socie-
d.^e sobre a concessão do theatro; as-
sim como agradeço a generosida-
de dos Ill.^{mos} Snrs. que se dignarão
concorrer com affluencia tanto na
1.^a como na 2.^a noites das minhas
representações.*

*Se os termos me faltão para exprimir
o meu reconhecimento, elle fica gra-
vado no meu coração, e ainda q afas-
tado d'este paiz saberei conservar a
mais preciosa lembrança do acto de
beneficencia que os habitantes d'es-
ta cid.^e praticaram comigo.*

*Queira V. S.^a transmettir á illustre
Socied.^e esta expressão do meu reco-
nhecimento.*

*Deos guarde a V. S.^a por longos an-
nos. Lagos, 15 de Janeiro de 1850».*

*Ill.^{mo} Snr. Presidente da Sociedade
Dramatica.*

G. Lalanne».

Até ao presente, mais nenhum ele-
mento descortinámos sobre esta
Sociedade. Dos dados aqui avan-
çados esperamos que fique o mote
para futuros estudos sobre a ma-
téria em apreço. Seria importan-
tíssimo descobrir o paradeiro dos
estatutos analisados nas atas, pois
só pela sua leitura conseguiríamos
efetivamente apurar o resultado fi-
nal de alguns dos assuntos em dis-
cussão. Assim como não sabemos a
proveniência dos documentos aqui
referidos, temos esperança que ou-
tros existam em posse de terceiros,
e que um dia venham a ser partilha-
dos publicamente.

* **António Botelho Carrilho**

Técnico Superior - Serviço de Arquivo da
Câmara Municipal de Lagos

Fontes:

[*Atas das Sessões*], 27 de janeiro de
1849 a 4 de janeiro de 1850, Museu
Municipal Dr. José Formosinho (Centro
de Documentação), Caixa 7, n.º 51.

LALANNE, Georges, [*Carta dirigida ao
Presidente da Sociedade Dramática*], 15
de janeiro de 1850, Museu Municipal
Dr. José Formosinho (Centro de Docu-
mentação), Caixa 7, n.º 52.

FERRO, Silvestre, *Vultos na Toponímia
de Lagos*, Câmara Municipal de Lagos,
2007, 2.^a Edição, Revista e Atualizada.
ROCHA, Manuel João Paulo, *Monogra-
phia: as forças militares de Lagos nas
Guerras da Restauração e Peninsular e
nas pugnas pela liberdade*, Typographia
Universal, Porto, 1910.

[*Títulos da Companhia Teatral Laco-
brigense*], Arquivo Municipal de Lagos,
N.º 154.

VASQUES, José Carlos, *Contributos para
as Memórias de Lagos*, Grupo dos Ami-
gos de Lagos, Lagos, 2008.

VELOSO, João, *Breve Dicionário da
História de Lagos*, Loja do Livro, Lagos,
agosto de 2006.



Carta do artista francês
Georges Lalanne



Lagos em 1936 (Foto Borlinha)

A FOTOTECA MUNICIPAL DE LAGOS

É conhecida a expressão “uma imagem vale por mil palavras”, mas nem sempre é assim. As imagens antigas, que retratam momentos idos ou pessoas e lugares já desaparecidos, carecem de ser acompanhados por um trabalho de investigação que ajude a situar, identificar e interpretar aqueles instantes registados para a eternidade. É esse, em traços muito gerais, o trabalho da Fototeca Municipal que divulgamos nesta secção.

Criada com o propósito de gerir o património imagético do município e responder às solicitações de consulta e cedência de imagens para usos da própria instituição, mas também de entidades terceiras para fins académicos, de divulgação e promoção, a Fototeca produz conteúdos textuais que resultam de pesquisas e investigações, tendo como objetivo complementar aquilo que as imagens documentam, sejam registos atuais ou antigos.

Presentemente está instalada no antigo edifício da Junta de Turismo de Lagos, edificado em meados dos anos 40 do século XX no centro da cidade, onde funcionou, entre 1960 e 1991, o núcleo de Lagos da rede

de bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian e posteriormente outros serviços da autarquia.

Nestas instalações está reunido o acervo fotográfico que a Câmara Municipal de Lagos possui, em formato físico (até 2001) e digital (de 1999 ao presente), acrescido de fotografias e postais ilustrados adquiridos pela autarquia, e cópias digitais de fotografias e postais ilustrados cedidos por colecionadores e munícipes.

A cedência de fotos a terceiros, incidindo exclusivamente sobre o acervo produzido pela CML, tem sido feita a título gracioso em todos os casos de reconhecido interesse informativo e promocional para o município ou fins académicos.

Alguns números do acervo da Fototeca em Novembro de 2018:

174.442 fotos digitais; 8.761 fotos digitalizadas; cerca de 57 mil fotogramas em película de 35mm (filme 135); cerca de 47 mil ampolas (em papel 10X15).

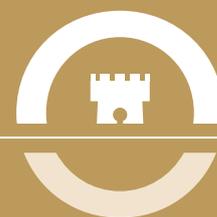
Como aceder:

Rua Marquês de Pombal, nº 13A

A Fototeca está aberta ao público às quintas-feiras das 10:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:00. Também recebe visitas noutros dias mediante marcação prévia. Tel.: 282 771 725; Correio eletrónico: fototeca@cm-lagos.pt

Paralelamente, são disponibilizadas ao público cópias digitais de fotos e postais ilustrados, em formato reduzido, na plataforma a que qualquer interessado pode aceder em www.cm-lagos.pt (botão “Visite/Descubra Lagos”). Esta face mais mediática da Fototeca tem por objetivos, entre outros: divulgar a memória visual local; envolver os munícipes na interpretação das imagens antigas; e partilhar imagens do património local, promovendo Lagos nos seus vários aspetos.

Na vertente da formação e da dinamização, são realizados regularmente workshops gratuitos de Iniciação à Fotografia Digital e exposições fotográficas.



GABINETE DE APOIO À PESSOA IDOSA (GAPI)



*“No GAPI temos uma máxima que transmitimos aos utentes aquando das suas solicitações, que é **“PODEMOS NÃO CONSEGUIR AJUDAR, MAS VAMOS TENTAR!”**, e os idosos que a nós recorrem sentem isso mesmo: que existe um serviço da autarquia que os informa, esclarece, orienta, apoia e encaminha devidamente. No fundo, que se preocupa e está motivado e preparado para dar resposta às suas necessidades específicas.”*



Criado em 2011, o GAPI tem como objetivo principal servir a população idosa e fazer com que esta tenha mais qualidade de vida e uma participação ativa na sociedade. Uma missão que se concretiza em quatro vertentes de trabalho:

- o atendimento personalizado efetuado em gabinete, onde é prestada informação, esclarecimento, apoio e encaminhamento sobre assuntos que interessam especificamente a esta faixa etária da população;

- a informação e sensibilização, patentes nas sessões de esclarecimento realizadas numa lógica de prevenção, em articulação com outras entidades, sobre temas como “Envelhecer com Qualidade”, “O Complemento Solidário para Idosos e seus Benefícios” ou “A Higiene e Saúde Oral”;

- a componente recreativa, concretizada através de atividades de animação, ocupação e lazer;

- e a vertente da intervenção social, traduzido no atendimento ao domicílio, em situações de isolamento e/ou em que os idosos apresentam dificuldades de locomoção, assim como nas visitas domiciliárias em articulação com outras entidades parceiras para diagnóstico, encaminhamento e/ou resolução de situações mais críticas sinalizadas por entidades externas como a APAV (Associação de Proteção e Apoio à Vítima) e as forças da autoridade.

Como em qualquer outra área, este serviço tem um rosto mais visível, que neste caso é dado pelas duas técnicas que realizam o atendi-

mento presencial: a Rita Marreiros e, mais recentemente, a Cátia Amores (na foto). Para além dessa face visível outros profissionais trabalham regularmente para que este serviço funcione e dê a resposta que se deseja, seja na própria Unidade Técnica de Habitação e Ação Social, seja de outras áreas da autarquia como a jurídica, pelo apoio que é dado ao nível da compilação de legislação considerada de interesse para os idosos e também no esclarecimento de determinadas questões apresentadas em atendimento.

A boa articulação com entidades externas de âmbito local (Segurança Social, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia; Juntas de Freguesia) e nacional (Direção Geral de Saúde e Provedoria de Justiça – Linha do Cidadão Idoso) têm sido igualmente fatores decisivos no funcionamento do GAPI.

Informações sobre direitos e benefícios (ex. Complemento Solidário para Idosos; Tarifa Social de Água e Eletricidade) de que os utentes podem auferir e por vezes não o fazem por desconhecimento, apoio no preenchimento de documentação, elaboração de cartas, orientação de âmbito jurídico e mediação com entidades externas, são apenas algumas das muitas ajudas que o GAPI presta em atendimento ou em diligências subsequentes.

A par de outros projetos municipais - como sejam o Conselho Municipal Sénior ou a Saúde em Movimento - esta constitui uma das respostas do Município para uma franja da população em número

cada vez mais expressivo, indo assim ao encontro das próprias diretrizes do Governo, expressas no seu documento da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017/2025.

Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa (GAPI)

Câmara Municipal de Lagos –
Ed. Paços do Concelho Séc. XXI

Atendimento: quartas-feiras,
das 9h30 às 13h00

Com marcação prévia através
dos seguintes contactos:

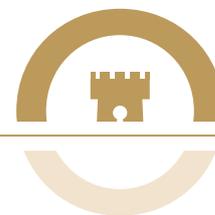
282 771 700 ou 282 780 900

Em antevisão do que irá acontecer em 2019, aqui deixamos as propostas de animação do GAPI já calendarizadas, para que nas mesmas possa participar. Ora tome nota:

24 de março, pelas 15h00,
no Pavilhão do CASLAS
**BAILE DAS FLORES COM
CONCURSO DE DANÇA**

26 de julho, pelas 14h00,
no Centro Cultural de Barão
de S. João
**COMEMORAÇÃO DO DIA
MUNDIAL DOS AVÓS**
Pic-Nic Avós e Netos
Concurso de Poesia Avós
e Netos

6 de outubro, pelas 15h00,
no Pavilhão do CASLAS
**FESTA DE COMEMORAÇÃO
DO DIA INTERNACIONAL
DO IDOSO**



É Bom viver em Lagos e em Portugal

Espaço de divulgação da responsabilidade das forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Lagos, o órgão deliberativo do Município.

O Partido Socialista em Lagos e Portugal, pugna por fazer mais e melhor, na saúde, na segurança social, no emprego, na economia, na educação, na cultura, nas acessibilidades, no meio ambiente, transformando a vida dos Portugueses e de Portugal. O Partido Socialista refez Portugal e renovou a esperança dos Portugueses, no âmbito desses desafios de mudança e desenvolvimento, e designa a coesão do território como fundamental para o futuro do país, incentivando a aprovação da descentralização promovendo uma democracia mais viva e participada. O país atingiu pela primeira vez a meta estabelecida para os países da chamada zona euro e conseguiu reestabelecer salários, aposentações e horas de trabalho, aos níveis anteriores à crise económica de 2008. A economia portuguesa cresce há três anos seguidos, e demonstra robustez, consolidação das contas públicas e melhoria de vida de todos os Portugueses e de Portugal. Neste quadro o PS de Lagos deseja a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



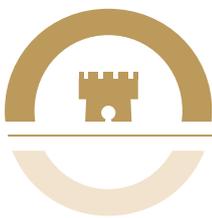
Baixar o IMI e IRS em benefício das famílias

Por força do aumento da procura turística e do significativo encaixe de IMI e de IMT, vivemos numa conjuntura de recuperação económica e financeira a nível nacional. Lagos, tem vindo a conseguir gerir essa onda favorável com o acréscimo na procura turística e no investimento imobiliário. Com o contributo da arrecadação de mais impostos nos últimos anos, e também à custa da ausência de investimentos públicos, com consequências negativas na preservação e manutenção do património municipal, a autarquia conseguiu controlar as despesas e equilibrar as contas. Vivemos, hoje, um período de franca folga financeira. Os munícipes, até então sujeitos a uma rigorosa austeridade, merecem agora ser correspondidos com um alívio no pagamento dos seus impostos no que é da responsabilidade da CML. Assim, o Movimento de Cidadãos Independentes, LCF, defende que em 2019 o IMI deve baixar para 0,34% e a taxa de IRS sobre as famílias descer de 4,5% para 3,5% até chegarmos à taxa desejável de 0,0%, nos próximos anos, a bem do orçamento das famílias que já são sobrecarregadas com o aumento do custo de vida comparativamente com outros municípios do país.



Um breve Balanço.

Chegados a mais um fim de época estival, é altura de fazermos balanços, retirarmos ilações e corrigirmos ações para evitarmos a repetição de erros futuros. Por agora pensamos que urge corrigir a ação do executivo na área da limpeza urbana, que se revelou mais uma vez desastrosa (como aliás prevíramos). Ressalvamos a solução, que julgamos acertada, da CML assegurar através de brigadas próprias, um serviço de limpeza de contingência principalmente no centro da cidade ou onde o mesmo se mostre necessário por falha dos serviços contratados exteriormente. Na área de segurança, de ordem pública e também de fiscalização é necessário e urgente encontrar uma solução de compromisso e de bom senso, que pelos vistos tem faltado às partes envolvidas, entre a CML e as forças de segurança, para se evitarem as tristes cenas que todos temos vindo a assistir no centro da nossa cidade e que em muito têm contribuído para denegrir e desqualificar a boa imagem de Lagos como destino turístico de qualidade e cidade de sã convivência. Na área de oferta de animação cultural notamos uma descoordenação entre os vários eventos ocorridos como foi notório no fim-de-semana de 3 e 4 de novembro com um evento de Coros a decorrer na Igreja de S. Maria enquanto no exterior na Praça do Infante e ao mesmo tempo se realizava um evento musical com música popular organizado por uma associação comercial da cidade. A oferta cultural deve ser melhor pensada, organizada no tempo e nos espaços disponíveis, devidamente e atempadamente publicitada e coordenada entre os serviços da CML e as associações culturais da cidade para que todos possamos usufruir do trabalho meritório por elas produzido.



Com protesto pelo espaço diminuto imposto pela Câmara na Revista.

Resumo de 1 ano de trabalho da CDU, temas e propostas apresentadas: Defesa Arte Xávega; Ponta da Piedade, que futuro?; Plano de Promoção da Acessibilidade; Adesão a Clube das Mais Belas Baías do Mundo; Construção do Novo Hospital; Dia Internacional da Mulher; Portagens da Via do Infante; Dieta Mediterrânica; Controle Público dos CTT; Combate aos Incêndios; Congresso Terras do Infante; Fórum dos Descobrimentos; Os 44 Anos do 25 de Abril; Linha Ferroviária do Algarve; Recolha de Obra de Lacobrigenses; Suspensão do Furo de Aljezur; Saudação o 1.º de Maio; Património Azulejar Local; Dragagem da Barra e Canal do Porto; Habitação, Arrendamento e Alojamento Local; Requerimentos sem Resposta da Câmara; Nova Central Rodoviária; Valorização da Calçada Portuguesa e Calceteiro; Criação III Jornadas de Lagos; Eliminação de Barreiras Arquitectónicas; Conselho Municipal do Associativismo; I Jogos Juvenis das Terras do Infante; Novas Instalações para GNR; Lei das Finanças Locais; A «ONDA»; Transferência de Competências; Estado do Património.

Centro Democrático e Social (CDS)

Até à data de fecho desta edição não foi recebido o conteúdo informativo deste Grupo Municipal.



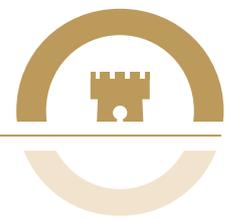
A tão amplamente planeada, vilipendiada e, por fim, posta em prática “requalificação” da Ponta da Piedade não desilude nem os mais acérrimos ambientalistas, gente chata e em total dessintonia com o real presente. A modernidade urge e racionalmente é preciso “requalificar” tudo o que rescenda a história, natureza e memória. Os bons requalificadores são aqueles que substituem, com habilidades de malabarista, a autenticidade de um sítio pelo seu potencial mensurável em crédito político, económico ou turístico. Basta andar de olhos abertos num dia de sol, a cidade está repleta de ótimas “requalificações”. Pena é que o espaço natural que deveria ser enobrecido perca, deste modo, a sua verdadeira atratividade, é que “requalificar”, ao contrário do pensado, não é trazer para o presente, mas antes resolver de forma minimamente invasiva questões de segurança e de erosão, limitando a circulação e não incrementando-a. Neste caso, como amiúde, intervir pouco é acrescentar genuíno valor.



PAN quer ouvir os lacobrigenses

A actuação do PAN em Lagos rege-se pela colaboração com as entidades competentes no sentido de se implementarem políticas conscientes e decisões mais justas, no que diz respeito ao bem-estar das pessoas e na defesa dos animais e da natureza. Através da deputada municipal Margarida Maurício, o PAN quer auscultar os munícipes de Lagos, estando disponível por meio de contacto com a Assembleia Municipal de Lagos.

O PAN Lagos vai intensificar a luta por campanhas de esterilização de animais errantes/companhia, a criação da figura do cuidador de colónias e a sensibilização contra o abandono de animais de companhia, com vista a controlar e diminuir as colónias de animais de rua. Continuará a ser causa do PAN Lagos a inclusão social, com garantia de acesso a oportunidades iguais a todos os munícipes, através de políticas de habitação de custos controlados, garantia de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida e a sensibilização para a preservação do ambiente e património comum.



ATIVIDADE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Publicamos as deliberações da Assembleia Municipal de Lagos do último quadrimestre para que possa estar a par da atividade deste órgão municipal deliberativo. Por opção editorial as deliberações são transcritas de forma resumida. A versão integral das atas está disponível na página da Assembleia Municipal em www.am-lagos.com ou dirigindo-se aos locais de atendimento do Município.

SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO/2018

1.ª Reunião - 24/09/2018

DELIBERAÇÃO N.º 66/AM/2018: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) 1. Exigir do Governo a inclusão no OE de 2019 da construção do novo Hospital de Lagos, em respeito pela vontade manifestada pelas populações das Terras do Infante e pela Assembleia da República. 2. Recomendar às Câmaras Municipais das Terras do Infante, às Assembleias Municipais de Aljezur e Vila do Bispo e às demais autarquias dos três concelhos a solidariedade com esta tomada de posição. 3. Enviar esta deliberação à Assembleia da República, ao Governo, às autarquias locais das Terras do Infante e aos órgãos de comunicação social."

Deliberação n.º 67/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) recomendar à Câmara Municipal de Lagos que seja incluída na Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, a elaboração do Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Lagos (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 68/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) recomendar à Câmara Municipal de Lagos que: 1 - Instalar em Lagos o Conselho Municipal do Associativismo, CMA, Órgão consultivo que terá por missão acompanhar e contribuir para a definição de políticas municipais e linhas orientadoras da promoção da vida associativa. 2 - Elabore o Regulamento e o Regimento do Conselho Municipal do Associativismo (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 69/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) recomendar à Câmara Municipal de Lagos que: 1. Delibere criar os I Jogos Juvenis da Amizade nas Terras do Infante, conforme os objetivos atrás enunciados. 2. Convidar as Câmaras Municipais de Aljezur e de Vila do Bispo à organização conjunta destes Jogos Juvenis. 3. Convidar o Movimento Associativo e as Escolas dos 3 Municípios a participar nos Jogos Juvenis. 4. Convidar os Municípios geminados com os concelhos das Terras do Infante a participar nos I Jogos Juvenis da Amizade nas Terras do Infante (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 70/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) que a Assembleia Municipal de Lagos delibere: 1. manifestar junto do Governo e da Câmara Municipal de Lagos o profundo desagrado pelo inaceitável adiamento da transferência do Posto Territorial de Lagos da GNR para instalações condignas; 2. exigir que sejam tomadas com urgência as medidas necessárias para resolver esta situação (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 71/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) exigir do Governo: 1. O reforço da capacidade financeira das Autarquias através do aumento da sua participação nas receitas do Estado, no valor de 31,5% da média aritmética do IRS, IRC e IVA para os municípios e de 3,5% para as Freguesias, atendendo ao atual nível de competên-

cias e pondo fim à iniquidade da participação variável no IRS e a receitas consignadas, como o Fundo Social Municipal, incluindo estas componentes na participação dos referidos impostos; 2. A introdução de critérios de distribuição mais justos, que permitam assegurar uma função redistributiva, contribuindo assim para a coesão social e territorial e o desenvolvimento da economia local; 3. A definição de normas relativamente à relação entre a Administração Central e Local, assente em pressupostos de transparência na delimitação dos recursos ao dispor de cada um dos níveis de poder, para o exercício das suas competências próprias, não sendo permitidas comparticipações mútuas entre as partes; 4. Admitir em situações muito excecionais previstas na lei de enquadramento orçamental a transferência de montantes inferiores ao previsto na lei de finanças locais, com a obrigação de o Governo repor nos três anos seguintes, como se de um empréstimo se tratasse, acompanhada da publicação em anexo ao Orçamento do Estado, dos mapas com os montantes das transferências a concretizar e os montantes das transferências de acordo com a aplicação da lei de finanças locais; 5. A existência de mecanismos de recuperação financeira que sirva para apoiar os municípios e não para lhes criar dificuldades acrescidas, nem maiores encargos para as populações; 6. Corrigir da lei um conjunto de reportes à Administração Central, que ultrapassam em muito a tutela de legalidade, configurando uma ingerência na autonomia local (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 72/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: "Na Rotunda das Cadeiras na Av. da República encontra-se um monumento da autoria da artista plástica Vera Gonçalves que pretende homenagear a Democracia e o Diálogo entre as forças políticas que compõem o poder autárquico. Este monumento encontra-se há vários anos em elevado estado de degradação, como se comprova pelas fotos que se juntam, estado esse que se tem vindo a agravar (...) o Grupo Municipal do PSD vem requerer que: - o referido monumento seja recuperado com a maior rapidez possível; - aproveitando a intervenção, que se substituam as lâmpadas existentes por lâmpadas de LED, de efeito luminoso igual mas muito mais económicas, duradouras e resistentes."

2.ª Reunião - 25/09/2018

DELIBERAÇÃO N.º 74/AM/2018: Aprovada, por maioria, a autorização prévia genérica referente à prestação de serviços de transportes urbanos de Lagos "A Onda", (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 75/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1. Que seja desenvolvida, junto da população e entidades públicas e privadas, campanha de sensibilização e motivação para o uso preferencial dos transportes públicos urbanos, seguindo boas práticas de outros Municípios. 2. Que até 2020 a Câmara Municipal elabore um estudo que, (...) tenha como objetivo a passagem da exploração e gestão dos transportes urbanos para os Serviços da Câmara Municipal, em 1 de janeiro de 2022. 3. Que seja criado um circuito fechado da ONDA em pequena viatura elétrica, amiga do ambiente, na cidade de Lagos, com percurso intramuralhal servindo a população, serviços e comércio, com acesso a serviços de saúde e administrativos e com conexões às linhas exteriores da ONDA (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 76/AM/2018: Deliberado, por unanimidade, (...) conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...): a) Alterar a Deliberação n.º 64/AM/2015, de 6 de julho de 2015, da Assembleia Municipal, substituindo a referência à amortização das ações dos sócios privados pela aprovação de um acordo de credores e acionistas que regule o processo de dissolução e

liquidação por transmissão global do património das sociedades Neofutur e E.L., SA, para o Município de Lagos ou para a Futurlagos (...); b) Revogar a deliberação n.º 64/AM/2015, de 6 de julho de 2015, da Assembleia Municipal, na parte em que se refere à alienação por hasta pública das participações da Futurlagos na Neofutur e na E.L., SA, (...); c) Aprovar a cessação das duas PPPI corporizadas na constituição das sociedades Neofutur e E.L., SA, bem como a sua liquidação por transmissão global do respetivo património para o Município de Lagos ou para a Futurlagos, conforme o caso (...).

DELIBERAÇÃO N.º 77/AM/2018: Deliberado, por unanimidade, isentar a entidade promotora do evento "Prova de natação de mar", a O2 - Associação Desportiva e Cultural de Portimão, (...) do pagamento da taxa prevista no (...) Anexo II do Regulamento e Tabela de Licenças, Taxas e Outras Receitas Municipais, no valor total de € 56,30, referente à realização de um evento desportivo realizado no dia 29 de julho de 2018 (...), conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 78/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: "O PSD propõe que no Artigo 9.º, no ponto 6, onde se lê "3 dias uteis", passe a constar "7 dias uteis".

DELIBERAÇÃO N.º 79/AM/2018: Deliberado, por maioria, aprovar as alterações ao Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Equídeos e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público do Município de Lagos, nos termos (...) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 80/AM/2018: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) 1. Rejeitar a assunção de competências que venham a ser transferidas por via dos decretos-lei sectoriais que o Governo tem em elaboração; 2. Reclamar: - o início de um processo sério de descentralização inseparável da consideração da criação das regiões administrativas; - a reposição das Freguesias liquidadas contra a vontade das populações; - o encetar de um processo de recuperação da capacidade financeira dos Municípios e da sua plena autonomia, requisitos indispensáveis para o exercício pleno daquelas que são hoje as atribuições do Poder Local e as competências dos seus Órgãos; - a identificação no domínio da transferência de novas competências, das que se adequam ao nível municipal, não comprometem direitos e funções sociais do Estado (designadamente a sua universalidade) e sejam acompanhadas dos meios financeiros adequados e não pretexto para a desresponsabilização do Estado por via de um subfinanciamento que o atual processo institucionaliza (...)".

DELIBERAÇÃO N.º 81/AM/2018: Aprovada, por maioria, a autorização prévia genérica referente aos apoios para a época desportiva 2018/2019, nos termos previstos na (...) Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 82/AM/2018: Aprovada, na ausência de escrutínio secreto, por maioria, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro a Glória Maria Mareiros da Cunha, nos termos dispostos no (...) Regulamento de Concessão de Condecorações pela Câmara Municipal de Lagos, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 83/AM/2018: Aprovada, na ausência de escrutínio secreto, por maioria, a atribuição de Medalha de Mérito Municipal - Grau Prata a Diogo Trindade Marreiros, nos termos dispostos no (...) Regulamento de Concessão de Condecorações pela Câmara Municipal de Lagos, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

8107 2019 LAGOS

PRAÇA DO INFANTE 22:30



fogo de artifício

dj TIAGO M

amor ELECTRO

BASTAM 3 PASSOS PARA TORNAR A CIDADE DE LAGOS MAIS LIMPA.

1



ENSACAR
NO LUGAR CERTO

ENCAMINHAR
DE FORMA CERTA



2

3



DEPOSITAR
ÀS HORAS CERTAS

1 DE OUTUBRO A 1 DE MAIO - DEPOSIÇÃO: 19H00 - 2H00
2 DE MAIO A 30 DE SETEMBRO - DEPOSIÇÃO: 22H00 - 2H00

Incumprimento punível com coimas entre 250€ e 1500€ (para pessoas singulares) e 1250€ até 22000€ (para pessoas coletivas). Artigo 64º do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Lagos.

TODOS OS GESTOS CONTAM E LAGOS CONTA CONSIGO.



Paços do Concelho Séc. XXI: 282 780 900
Divisão de Ambiente e Serviços
Urbanos (recolha de monos): 282 780 520
www.cm-lagos.pt